

A detailed color portrait of George K. Arthur, a man with dark hair slicked back, wearing a grey suit, white shirt, and a blue and white striped tie. He is looking slightly to the left with a serious expression.

GEORGE
K. ARTHUR

• 6 DE
MARÇO
1926

Para todos...

ANNO VIII
Nº 377

PREÇO 18000

A blue and white illustration of a hand holding a compass over a turbulent sea with large waves. The compass is a simple circular dial with 'SW' and 'NE' markings. The hand is positioned as if pointing the compass towards the viewer.

O dedo indicador...

A mereê das ondas trahiçoeiras, por entre e escuridão ameaçadora, a despeito do rijo furacão, é a Bussola o indicador fiel que vae mostrando sempre: - por aqui . . por aqui . . . Nada a afasta dos seus fins. Não engana jamais. Jamais conduz ao perigo.

A **CRUZ BAYER** é como essa Bussola: sempre segura, atravez dos annos, sem que nada a desvie dos seus deveres; sempre fiel aos mais altos principios da honradez; sempre indicando o bom caminho, atravez das ondas de falsificações e succedaneos.

Dos productos por ella distinguidos os de maior fama são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



Para todos...

DIRECTORES: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS
Gerente: LEO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$, 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póda ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma, O MALHO — Rua do Ouvidor, 141. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte 4492; Escriptorio: Norte 4519. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 19. — Tel: Cent. 5949, Caixa Postal Q.

UM CONTO: O Mascate

Certo dia appareceu pelo pago um sujeito montando um baio ruano gordacho, todo reluzente de pello e de prataria. Atraz delle, bem montado tambem, vinha um peão repontando tres mulas lindas que carregavam grandes malas postas em cangalhas. Pelo cabresto seguia muito tapado por uma capa espalhafatosa, a modos de peralheiro, um zaino de canellas finas e orelhas de tesoura. Tinha geito de ser "bicho de unha."

O sujeito do ruano vestia bombacha larga e vistosa, como saia de china tafuleira tendo, ao comprido de cada perna, duas filas de moedas de prata de 500 réis do tempo da monarchia. Cuê putcha! Uma riqueza!

Era o Felipe, Mascate, arabico, segundo uns, ou "allamão" da Africa, conforme o classificára pomposamente o tio Laureço, um velhote esperto, como coruja com sol alto.

Em todo tempo Felipe viajava naquelle trem apparatuso e luzidio. Ao chegar, executando nas nazarenas o ruano que dansava, como morôcha serigaita ao som da viola, parecia sempre que vinha para uma festa. Escaramuçava o flête na frente do boliche, levantando polvadeira, aos arrancos e sentadas, gritando, alarmando.

E logo os que ali estavam, accorriam á porta e vá de exclaimar.

— Éta lo homem alegre!

— E gauchaço!

— Que rédea a desse pingaço! E' uma balança!

— Que bicho de unha vem retovado naquella capa!

E compadre pra cá e compadre pra lá e apele-se e como lê fol. Um estrupício, uma revolução quasi. Caramba! Havia de ver-se.

Folgazão e francô, cavalheiroço, offerecendo tudo, desde as pirlhas até as vastas bombachas carnavalescas, era o dengue das chinas e, si não despertava ciúmeira grossa na moçada, era porque não fazia questão por mulher. Desistia por comprar e grangeava assim um camarada. Costumava dizer risinho e trocista "que só os colhudos é que se mordem por uma egua." Deus já havia botado ao mundo mais mulher do que homem para não haver rebordôsa por causa della. Havia, pois, muito onde apartar sem tramar um laço no outro...

Por onde passava, Felipe lavrava um fundo sulco de sympathia. Formou pres-

tigio eleitoral e foi um cabo de primeira ordem ao serviço do Coronel Chicuta, cuja influencia pessoal elle desbancára no districto do Jacaré.

A Quinota Vésa que o amava loucamente, achava que elle podia vir a ser presidente da republica! Então o Coronel Chicuta já não tinha sido intendente? retrucava ella toda espevitada a quem a contrariasse. E não era um homem miêhe?

Felipe tinha a voz gatural e pegajosa, como quem fala meio engasgado de grosso mel. A cada phrase accrescentava, sacudindo fastidiosamente os hombros largos, bamboando a cabeça achatada no occipital e enfeitada de reluzentes melenas negras: — Não sei. Hui!!! Hui!!!



MAURICE GENEVOIX
JOSEPH DETTEIL

escriptores francezes. O primeiro ganhou o premio Goncourt deste anno pelo seu livro, "Habollet". O segundo teve o premio Femina pelo seu livro "Jeanne D'Aro" (Caricaturas de Jean Oberlé)

Sob a apparencia de uma franqueza captivante, lavrava a falsidade, como aculeo ferino sob macia folhagem. Este caracter mendaz os seus olhos muito negros, nraes negros do que as contas de falso azeviche que elle impingia, o estavam espelhando entre as cerdas longas e densas das pestanas negras.

Sorrindo, offerecendo as suas drogas, inculcando como novidades o rebutalho que arrematava a rusto de barato nas casas importadoras e nos baratilhos da capital, com impertinencia de mosca, enganava nos preços, subtrahia nas medidas, embaraçava na qualidade. O metro que usava, tinha 90 centimetros, constava de uma linda vara negra encastada em prata e pintalgada de riscos e de numeros colorados, berrantes. Era

um metro de luxo que até dava ares de ser mais de um metro.

E sorria clara a maciamente, batendo no hombro do freguez, com ousada e captivante familiaridade, exclamando: — Muito bom isto. Fica. Fica. "Bachimchá!" Hui! Hui!

Para o decidir, accrescentava, rindo ainda mais, sem ruido, apenas clareando mais a dentadura:

— No meu "baiz," o "pérador" uso isto. Garantido!

Era o argumento supremo, infallivel. O freguez rude, ouvindo que até o imperador do paiz do mascate usava artigos daquelles que ali estavam entre as suas réles mãos calosas e plebeas, não resistia. Comprava. O mascate sacudia os hombros e dizia como de si para si:

— N' sei. Hui! Hui!

Fazia grandes salamaques ao bom gosto do freguez, batia-lhe fartamente nos hombros, chamando-lhe pechincheiro, supplicando-lhe que não dissesse a ninguem o preço especial, de "campadre," que lhe fizera. E cobrava enfaticamente, como quem não queria receber. Deixasse para outra vez, depois, havia tempo, mas ia embolsando e dando o troco. Refazia as malas que mandava o peão metter nas cangalhas, e seguia adeante cantando e rindo. Ao despedir-se, bradava do alto do cavallo gordo e aperado:

— "Campadre," até outra vista. Mã quer bem, como eu te quero. Esse "campadre" e uma ave, só compra coisa fina e "bachincha."

Dias depois, o freguez, indo ao boliche proximo, dava para pagar as despesas a nota que recebera de troco do mascate. O boliche lha recusava allegando ser falsa.

— Como? Si é nova, ainda está estalando.

— Mas é falsa, atalhava peremptório o bolicheiro. Quem lhe deu a nota?

— Foi n'outro dia, o mascate, o compadre Felipe.

— Não pôde ser. Isso você trouxe da cidade. Foi lá que lhe pregaram o boçal. O compadre não era capaz disto. Foi algum cajetilha malebra.

Os presentes, desinteressando-se dos outros assumptos, logo participavam na palestra e afiançavam pelo turco, pelo "compadre Felipe." Elle era assim com ou sem baptismo, elle era compadre de todos.

Lá podia ser elle! Um homem serio. Qual? Isso é de gente da cidade. Só gente de lá é que era capaz de capangagens como essa. Um homem que andava com as mochilas cheias de homœopathias que dava aos pobres, só pelo gosto de ajudar, sem levar nada por isto, zangando-se mesmo quando lhe offereciam recompensa...

E, quando faltava a dieta, até dinheiro deixava. Aquillo é que era caridade. Vissem esses bonifrates da cidade si eram capazes de uma coisa destas. Não! O que logo exigiam, era dinheiro, dinheiro grosso e boa condução, como si fossem imperadores; do contrario, nem se moviam do seu luxo e o supplicante que se fomentasse com as suas dores.

Choviam as historias abençoadas, umas inventadas, outras tão augmentadas e desfiguradas que já apenas lembravam a escassa realidade de um facto sem relevo.

O compadre Felipe de certo tinha estado nos estudos. Era bem falante e quem não tivesse tido estudos, não faria o que elle fazia. Pelos modos, elle estudára medicina lá no paiz delle...

— Senão, elle não podia fazer o que fez com a Maria das Neves, ponderava um velhote, coçando a barbiga rala e comprida.

— Que tinha sido? Contasse, pois, reclamaram vozes avidas de conhecer mais essa façanha preciosa do compadre.

E o da barbiga contou, esmiuçando, esfarelando o caso importante, com largos rodeios e pausados circumloquios. Fôra quando a das Neves estivera empachada tres dias com a criança que não entrava nem sahia, assim como atravessada na porteira. O pobre do vivente berrava que ouvia quem passasse cá na volta da estrada. Não havia chá, não havia nada.

— Foi porque não assoprou numa garrafa vazia, reparou um.

— Foi porque não urinou p'ro lado do mascate, remendou outro.

— Senão quando, continuou o da barbiga, ella já estava p'ra morrer chegou o compadre Felipe que foi logo se arremangando, lavando as mãos com creolina... Eu sei dizer, rematou o narrador, que elle deu uma folga nas paletas do supplicante nascente e dahi a pouca berrava a das Neves o

PARA "CRIANÇAS"



VERMES —————>	LACTOVERMIL
DIARRHEAS —————>	CAZEON
	ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS —————>	LACTARGYL
FERIDAS	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE —————>	HUSTENIL
TOSSES	GOTTAS
DISTURBIOS —————>	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	
VOMITOS —————>	PEPSIL
DYSPEPSIAS	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA —————>	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO —————>	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	
FARINHAS —————>	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)	



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gong. Dias, 73 - Rio



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO
com paquetes rapidos e luxuosos
entre Europa e America do Sul

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/74

RIO DE JANEIRO

Tel. n. 6.121 — End. Tel. "NORDLLOYD"

berrava um gury grandote e cabeçudo, como terneiro mamão. Si não fosse o arabico, a das Neves tinha ido com o filho e tudo.

— Na certa, concordaram.

E o freguez ante esses casos, ouvindo gabar tão forte e abundantemente as virtudes do compadre, convencencia-se de que fôra victima da esperteza dalgum bolcheiro da cidade. E seguia para o rancho, curtindo o prejuizo e cultuando o compadre.

Nas ultimas eleições municipaes, Felipe foi eleito conselheiro. A Quinola Vêga "embrabou" e sustentou que elle era capaz de "executar" a republica, como "executava" o ruano, com garbo e pulso firme.

Bem dizia o tio Lourenço acertando desta vez, que o mascate corria mais do que o parrelheiro que trazia a cabresto, que nunca correu, porque, com medo, sempre lhe pagavam o deposito.

Na realidade, era o Felipe que era um "bicho de unha." Esse compadre de toda.

VIEIRA PIRES

Todas as quartas-feira leiam o

CINEARTE

A rainha das revistas cinematographicas.



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA , discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000	ALMA BARBARA , contos gauchos de Alcides Maya	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS , texto e figuras de João do Norte	2\$000	PROBLEMAS DE GEOMETRIA , de Ferreira de Abreu	3\$000
CASTELLOS NA AREIA , versos de Olegario Marianno	5\$000	UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO , de Roberto Freire (Dr.)..	18\$000
COCAINA... , novella de Alvaro Moreyra	5\$000	PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925 , de Vicente Piragibe,	6\$000
PERFUME , versos de Onestaldo Penafort	5\$000	LIÇÕES CIVICAS , de Heitor Pereira..	5\$000
BOTÕES DOURADOS , chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000	COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA , de Renato Kehl	4\$000
LEVIANA , novella do escriptor portuez Antonio Ferro	5\$000	HUMORISMOS INNOCENTES , de Aroimor	5\$000

G E N T E N O V A

RENASCENÇA

Foi um louco sonho, Hebréa; sonho de criança, sonho de esperança, tecido de rosas e lyrios, feitos de um raio de luar. Lembra-te Hebréa? Estávamos então em a feliz idade em que tudo são gozos, tudo é ventura, tudo é bello e fascinante.

Quantas vezes os annos dourados de nossas cabeças se confundiam, emquanto que em doce amplexo eram confundidas nossas almas!

Recordas-te, Hebréa, de nossa meninice? Quantas illusões se encastellaram em os nossos pensamentos, quantas esperanças risonhas em os nossos corações! Foi loucura, talvez, minha doce amiga, mas, quão doce era esse devanejar!... O tempo passou, e, depois Hebréa?

Tudo se desvaneceu. Como? Não sei dizer... Ficaste indifferente e fria... eu frio e indifferente... Nunca mais nos vimos!

Perambulei pelos logares da nossa infancia, em vão chamando: "Hebréa, minha Hebréa! Só o echo, como por ironia, me respondia: Hebréa, minha Hebréa! Nunca mais ouvi os teus labios pronunciarem o meu nome "Israel." Nunca mais, nunca mais!

Só agora te venho encontrar, ó minha Hebréa, mas, antes não mais te visse! Moça, em plena juventude, quando tudo devia sorrir, quando o mundo te devia attrahir com as douradas illusões, foate encerrar-te em um claustro. És freira, és carmelita!

Fugiste do mundo, de mim fugiste. Encontrei-te, justamente, no dia do teu noivado mystico; quando no teu coração joven, se operava uma renascença de amor... de amor a Deus!

Mas eu nunca te perdi!

Morreste para o mundo, porém, em a solidão da tua cella ouvirás a minha voz: "Se feliz, Hebréa, até a eternidade!" (Israel).

II

Mais uma vez, venho ó Hebréa, perturbar a paz do teu claustro. Bem sei que a voz de um profano não deve perturbar a paz de uma santa, mas que fazer, Hebréa? O meu coração tem vontade, necessidade mesmo de contigo conversar.

Agora sei porque ficaste indifferente e fria... Acreditastes nas enganadoras palavras, e em teu cerebro ellas tornaram-se mais negras, mais tetricas... Quizeste vingar-te, e, lançaste sobre o passado um véo espesso, riscando o meu nome da tua memoria; mas, é possível se esquecer o passado? Elle vive em

nós, faz parte do nosso ser. Dos tres marcos que se compõem a vida, só o passado é inteiramente nosso, quer cheio de doces recordações, quer de maguas repletas.

O futuro a Deus pertence; e o presente? Inquirirás. A Deus e a nós. A Deus porque o presente dagora já foi o futuro de um momento anterior, e, a nós porque passará a ser o passado de um momento que se seguirá...

Eu não creio que hajais para sempre me esquecido. Quando incensas o altar de Jesus, não vês surgir, entre as nuvens do incenso, o meu vulto? Se isto não é verdade, deixa-me ao menos em este bello engano. E' certo que fui desleal, mas a um infeliz não negarás o teu perdão...

Reza por mim Hebréa, é o que supplico entre o tumulto mundano. (Israel).

III

Sonhei contigo, Hebréa...

Estavas pallida e triste; pallida como em geral são as esposas do Senhor, mas, porque triste, Hebréa?

Não são alegres as servas de Jesus

Foi loucura o que fizeste e uma loucura irremediavel. Pensaste, em tua justa tristeza, que devias abandonar o mundo; o teu espirito catholico, influenciado, talvez, pelas leituras religiosas, te fez conceber tão tenebrosa idéa, porque, eu não creio que foste ser freira por devoção.

Envolta no teu habito parecete-me mais sonhadora, e, a lagrima que empinando o brilho do teu olhar, deslisou pela tua face, foi a revelação da dor que queres occultar. Nada me disseste,

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pode explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2417, Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

mas, bem interpretei o teu gesto ao mostrar-me, entre os teus dedos de abalastro, as negras contas de um rosario, em cuja ponta pendia o crucifixo. "Não sou mais Hebréa! Irmã Angelica é o meu nome. Esqueças os sonhos de outrora; tudo se desfez; tudo se desfez..."

A intriga foi por demais cruel, e eu me deixei levar pelo turbilhão da perfidia. Num momento de tristeza, pensei em consagrar-me a Jesus, e... um dia partil!

Julguei que em mim se operava um milagre, um renascimento de amor, mas... ao Novo Eleito! Tarde, bem tarde, quando o habito já envolvia o meu corpo, reconheci que fôra uma utopia. O sentimento estranho era as esperanças crestadas que reffloriam com mais vigor! Tudo estava consummado! Já a noite ia alta quando me atirei aos Pés do Christo, que um raio de luar clareava, implorando: — Jesus, perdão para uma infeliz; possa a palma do martyrio remir o crime meu; para a luz terna do vosso olhar, extinguir um amor profano. Quero soffrer muito, sempre, até o ultimo momento da agonia, para poder obter a victoria final: gosar a vossa gloria na paraizo..."

O raio de luar descendo até mim me fez adormecer, enquanto eu beijava os Pés do Senhor. Esqueças-me, Israel, busca em tua vida novos sonhos, illusões novas...

Eis o que eu li em tua alma, enquanto me fitavas tristemente e teus labios permaneciam cerrados.

Hebréa, Hebréa, só se sonha uma vez na vida, porque na vida só se ama uma vez.

Adeus, Hebréa, adeus. (Israel).

IV

Se por acaso me pudesses ver, Hebréa, não me reconhecerias. O teu joven amigo está transfigurado: cabellos encanecidos, olhos sem brilho, faces encarquilhadas. Até o meu coração, creio que está mudado.

Desesperado, louco quasi, para o Nazareno ergui o meu olhar; a principio rancoroso, mas, depois cheio de amor.

Vou seguir o teu exemplo — o convento franciscano me espera, e já que no mundo não posso ser feliz, talvez o seja entre os meus novos irmãos. Agora, que pouco falta para deixar o mundo, eu sinto quanto é doloroso o morrer das illusões.

O meu antigo amor estará para sempre extinguido, restando apenas uma simples saudade?

Ah! eu levo tempo sem fim nestas meditações, e, só vejo entre as reminiscencias do nosso passado feliz, tu no habito envolta, a sorrir-me meigamente.

Em breve serei frade e quando o habito estiver sobre mim, eu cantarei a Jesus o hymno que agora está em meu coração...

Renascença!...

Ah! nós renascemos para uma nova vida.

Renascença, renascença, renascença; eis as palavras enfraquecidas que meus labios murmuram e que pela ultima vez meu coração te envia.

Adeus, Hebréa, para sempre adeus, Israel.

J. Dery

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS — NICTHEROY



CONTEMPLANDO...

Pareces uma illusão tornada gente
Bello sonho de amar que não tem fim...
Eu não sei o que sinto, francamente,
Quando te vejo linda e meiga assim...

Fico-me em tudo, mas em tudo, crente,
Maguas não sinto mais dentro de mim...
Tenho desejos e gestos de quem sente
A ventura tocar-lhe já por fim.

Tenho um recanto de doçura infinda...
Uma casinha branca, muito linda,
Onde nós dois, longe do mundo, emfim

Caminhemos do amor no labyrintho...
Não, que eu não sei dizer tudo o que eu sinto
Quando te vejo linda e meiga assim...

Maceió.

OLIVEIRA MELLO.

JERUSALÉM

A Paulo Salles

Vejo-te enfim cidade desprezada,
Minha Jerusalém sempre opprimida.
Com que espanto te encontro destruída,
E mais que destruída — abandonada...

Vinha ancioso pela minha estrada
Por te ver de outro modo, minha vida;
Porém, por um capricho resumida
Minha esperança vi, tão mal cuidada...

Nada almejei nas horas de caminho,
Mais do que te avistar daqui; sósinho,
Cheia de luz, de evolução tamanha...

Mas tudo em vão; porquanto estás mudada,
Minha Jerusalém desventurada,
Terra onde existe tanta gente estranha.

JOAQUIM THOMAZ PAIVA.

Do *Jerusalém*, a sahir.

PÁTRIA!

Patria! — Os sinos da aldeia... as casarias
Branças... os limos verdes dos cercados...
As noites de luar... As gritarias...
Nas travessuras de infantes alados...

As crepusculações de Ave-Maria...
As fôrmas differentes dos telhados...
As cascatas de sol... as serranias
Desenhadas nos longes azulados...

Os nervosos barulhos das carroças...
As vozes dos aldeões vindas das roças
Numa devota paz que maravilha...

As serenatas de violão á porta...
A mulher... o moirão d'agua... a horta...
— São a sagrada Patria da Família!

ADAUTO DOS SANTOS.

SENHORITA!
NÃO SE PREOCUPE



**MANCHAS
DANNOS
SARDAS
ESPINHAS
e OUTRAS
AFFECÇÕES
DA PELLE**

**DESAPARECEM
COM O USO DO**

LEITE DE COLONIA

**O MAIS
PREFERIDO
PREPARADO
PARA A
CUTIS**

Em todas as boas Perfumarias, Pharmacias, e Drogeries. Agentes Geraes: Antonio A. Perpetuo & C. R. do Rosario, 151 — C. Postal 1122. — Rio.

Castidade (Chastity) — First — Programma Matarazzo — Que título bonito num film tão fraco!... E' outro film de Katherine Mac Donald, portanto, não é de admirar. Ella é uma actriz fraca, os seus films têm que ser como *Castidade*, se bem que podiam ser historias melhores... Ainda estou para ver um film de Katherine (como estrella) que se possa chamar um optimo film. Entretanto, acho, como o A. R., do *Para todos*..., que Katherine, com um bom director, é artista. Aliás, Hugh Ford, um director de quem nunca mais ouvi falar, conseguiu-lhe expressões notaveis num dos antigos e saudosos films da Paramount — *A mulher que vos me destes*. E Cecil B. De Mille, tambem, no *Amor de india*... Quem se lembrará ainda deste film?... Huntly Gordon, deslocadissimo. Elle não tem cara de critico, absolutamente. Os empresarios são dois typos magnificos. Boa confecção de accôrdo com a idade do film. — Cotação 6 pontos.

Eis o homem (The song of Walingford) — Vitagraph — Que formidavel logro nos deu o Arco Iris!... Vendo anunciado para domingo *Eis o homem* "com Dustin Farnum", fui ao salão da rua 15, com desejo de ver a producção *Meu homem* (disseram que era *Eis o homem*, mas podia ser engano, estes gerentes são tão "tapados" em materia de cinema...) não só por ser um bom film, segundo o *Para todos*..., como tambem nelle apparecer a minha querida Patsy Ruth Miller, para mim o "caso sério" dos "casos sérios"... Mas fui ludibriado, a fita tratava-se de uma comedia com um grupo de artistas de nomes desconhecidos entre os quaes, felizmente notei o marido de Zazu Pitts — Tom Gallery, e Priscilla Bonner. E' uma historia daquellas que Charles Ray muitas vezes interpretou. Aliás, com Priscilla Bonner ali, recordei-me do *Grande comprehendedor*... Mas esta é uma historia muito burlesca... Muito longa tambem... Estou certo que o publico não gostou. Em todo o caso, antes um film assim, do que aquelle miseravel, *A mãe será culpada*?... Os films da Vitagraph, novos, ainda cá não vieram. Já que o stock é grande, deviam mostrar,

(UMA OPINIAO SOBRE OS FILMS ULTIMAMENTE EXHIBIDOS EM PELOTAS E JA' PASSADOS NO RIO E SÃO PAULO, DADA PELO NOSSO LEITOR "ADMIRER OF CO— RINNE GRIFFITH") —

de vez em quando, um daquelles... Eu vi alguém dizer: "Ora bolas, a Vitagraph nunca prestou..." E' isso que resultam os films velhos. A "Vitagraph Picture" até ser comprada pela Warner Bros., foi uma boa fabrica, não se deve confundil-a com a "Vitagraph Film Co. of America", d'antanho... Esperem o *Capitain Blood* e verão... Emfim, o tal Walingford não é nem de longe aquelle Walingford que vimos ha tempos com o titulo *Quereis enriquecer depressa*?... editado pela Paramount... — Cotação 4 pontos.

*Os saltimbanco*s (Circus Days) — First National — Programma Serrador. — Jackie Coogan no seu melhor film.—E' uma comedia. Elle é bom artista, mas já estava ficando "pão" em tantos films dramaticos, "bancando" Percy Marmont... *Os saltimbanco*s não é só scenas de comedia, aliás finissimas, tem tambem scenas naturaes e humanas, e Jackie brilha bastante. O director tirou bastante partido da historia e a coadjuvação do reisinho é esplendida. Barbara Tennant, bem na mãesinha de Jackie e assim Russell Simpson, no tio. Optimo typo, o dono do circo. Cezare Gravina, já se sabe, faz um grande amigo do nosso heroe, e Sam de Grasse está muito adequado ao papel. As scenas dos refrescos com gaz, a da ferradura, e principalmente, a da carta que o preto escreve para a mãe de Jackie, são irresistiveis. Admiravel photographias e bons letreiros. O film passou no Gua-

Leiam todas ás quartas-feira o
CINEARTE
A revista mais descriptiva sobre
materia cinematographica.

rany e no Arco-Iris, que, aliás, tem feito a *réprise* de todos os "Programmas Serrador", que aquelle tem exhibido ultimamente, o que é de louvar, porque exhibe-os á preço mais modico, e tambem muita gente não vae ao grande cinema da rua São Paulo... — Cotação 9 pontos.

A voz do minarete (The voice from minaret) — First National — Programma Serrador—Historia de uma linda mulher que tem um marido com amantes, e em consequencia disso ella ama outro. Passa-se no Oriente e está convincente. Como se vê, é uma historia conhecida, mas com a Norma, do Schenk, agrada. Edwin Stevens é o marido e vae bem, o que não é milagre, pois elle foi um actor magnifico. Eugene O' Brien é o rapaz e foi bem escolhido. Winter Hall, na sua especialidade e assim Claire Du Brey. O que me entristeceu foi ter constatado que a nossa querida Norma está ficando velha. Que pena!... Cada seu *close-up* me entristecia tanto... Ha algumas scenas lindas, e a direcção de Frank Lloyd é boa. Não me satisfaz, como film de Norma, mas é um bom film. Eu acho que ella não terá mais outros *Duas mulheres*, *A cidade prohibida* e *Papoula vieja*... — Cotação 6 pontos.

Sandra (Sandra) — First National — Programma Serrador — E' um dos taes films para agradar á vista. E como tal — nada mais justo — cobra-se mais, enquanto uma *Lucrecia Lombard* e uma *Rua principal* passam a 2\$000 e sem *réclame*. Acho que o film não vale os 2\$500 que o "Arco Iris" cobrou, e muito menos os 3\$000, quando passou no "Guarany". E' uma historia conhecida demais: um "marido trouxa", que desta vez é Bert Lytell, que não dá para isto. Barbara La Marr vae bem, mas este film prejudicou bastante o seu prestigio nos Estados Unidos. Montagem colossal, admiravel photographia e mais nada. O Guarany annunciou-o com espalhafato e eu fiquei crente que era passado por conta da C. B. C., mas não foi — nos annuncios dizia que tinha sido o film inaugural do Gloria, no Rio... — Cotação 6 pontos.

A mulher calunniada (Slander the woman) — First — Programma Matarazzo. — O ultimo film dirigido pelo mallogrado Alan Holubar, o inesquecível "Nemo" das 20.000 leguas e director de tantos films maravilhosos da antiga Universal. E' um bom film, apesar de ser mais uma historia no gelo da Hudson Bay. A primeira parte é muito boa. Dorothy Phillips tem oportunidade de trabalhar. Tem tambem bons detalhes, dos quaes o do gato é esplendido. Nas ultimas partes apparece George Siegman, num typo á seu feitio e agrada. Robert Anderson, o inesquecível namorado de Dorothy em *Com direito á felicidade*, que tanto a amava... apparece caracterizado, muito convincente e bem. Robert é um grande artista, que poucos, muito poucos conhecem... Lewis Dayton no principio, achei-o deslocado, mas com o correr do film, vê-se que é o typo exacto do personagem. Sobre Dorothy é desnecessario falar, é a artista naturalissima de sempre. Para rir tem aquella historia do homem que tinha alcool no porão da casa. O final é lindo. E' um film que agrada bastante, mas não tem o valor de um *Com direito á felicidade*, *Destino*, *Coração da Humanidade* e *Almas á venda*, sem esquecer o saudoso e optimo actor que foi Wm. Stowell... — Cotação 6 pontos.

O kimono perdido (Flirting with love — Programma Serrador. — Enquanto muitos "programmas Serrador" antigos, ainda aqui são desconhecidos, a C. B. C. vae nos mandando as produções recém-exhibidas no Capitólio. Só temos a elogiar essa medida. *O kimono perdido* é o primeiro film da moderna Colleen Moore, que vemos, e é um bom film. Eu, que sou um dos seus maiores admirers, fiquei radiante, embora não possa qualificar o *Kimono* de uma super-produção. Não é tambem ainda o seu melhor trabalho, e eu creio que esse é *So Big*, elogiado por *Para todos...* O



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,
para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Quêda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.
Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147

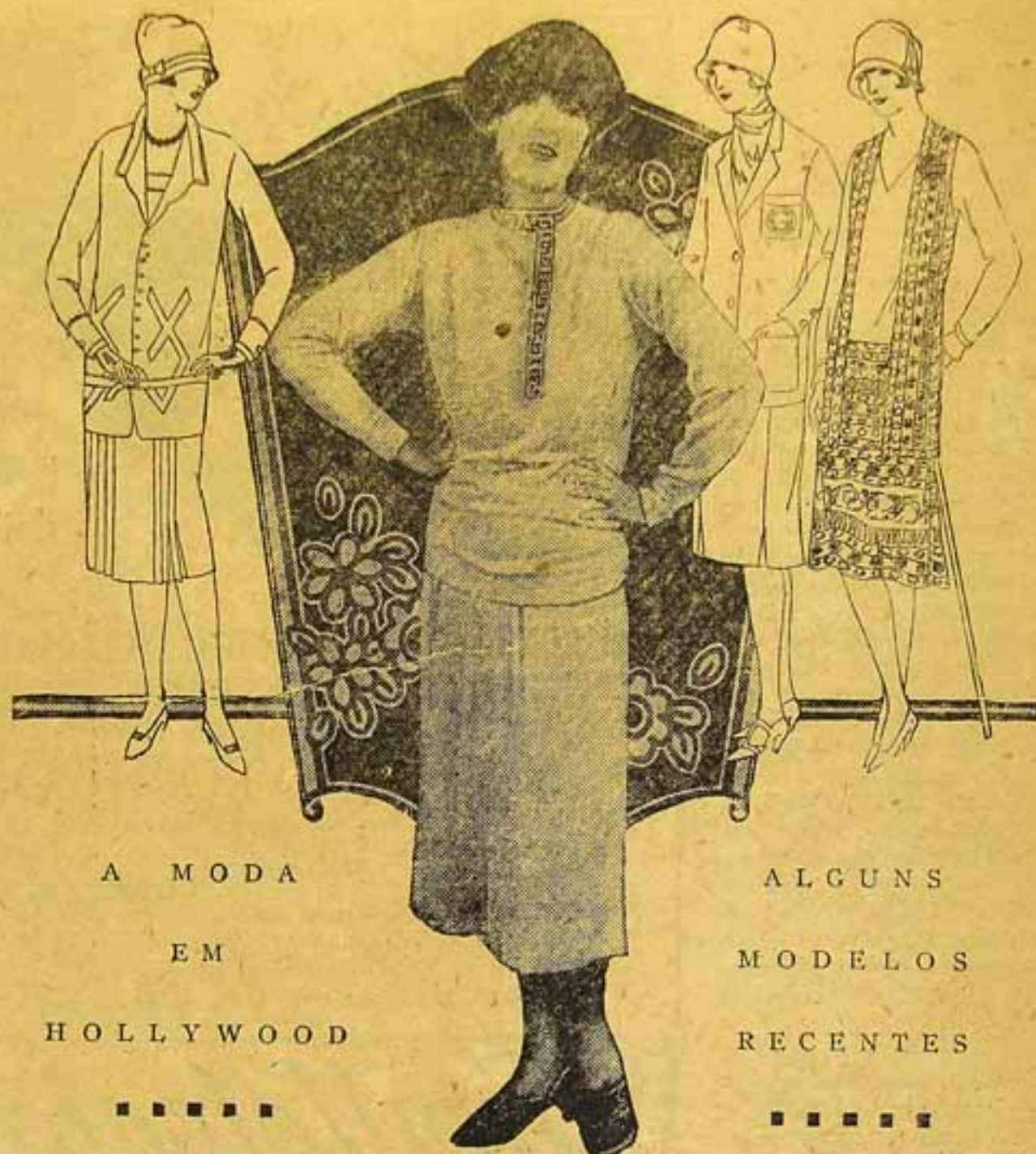


film, porém lhe dá uma oportunidade que ella jámais teve nos innumeros em que já tomou parte. Colleen apparece em quasi todas as scenas, em *close-up*, e vae magnificamente. John Francis Dillon conseguiu-lhe expressões sinceras e reaes, o que não é de admirar, pois

Colleen é "artista". Conway Tearle — está envelhecendo — um pouco deslocado, mas vae muito bem. Winifred Bryson, num papel que é especialista. A historia não é má e está accetavelmente scenarizada e dirigida. Montagens assombrosas e a tal iluminação das *kleigs* é de um effeito colossal!... Um pouco longo, mas mesmo nas cadeiras duras do Guarany, não se sente. E sem mais, que o Sr. Serrador nos mostre os films de Corinne Griffith (que saudades!) tambem... — Cotação 7 pontos.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes



A MODA
EM
HOLLYWOOD



ALGUNS
MODELOS
RECENTES



Nos corredores da Casa dos Comuns ficou definitivamente asentado que o governo da Inglaterra não concederia nem um vintem de subsídios a companhias inglezas productoras de films. Este assumpto tem sido um dos mais commentados nos centros cinematographicos do paiz, uma vez que o governo, a insistencias de varias associações patrioticas, está restringindo a entrada de films americanos e exercendo a mais rigida censura sobre qualquer film estrangei-

ro, para não perverter os habitos, a historia, e em geral as coisas inglezas. Em virtude desta ordem, varias companhias interessadas nos mercados inglezes, procuram produzir fitas que sejam exclusivamente inglezas, tanto os motivos como os scenarios. Dentre essas companhias destaca-se a Warner Brothers, productores americanos que ultimamente se estabeleceram na Inglaterra e prometteram produzir fitas, mesmo sem o subsidio do governo.

UMA das mais bellas visitas que uma creatura de bom gosto pôde fazer, quando vem de Copacabana, da Tijuca, quando desce de Petropolis, é á Livraria Pimenta de Mello & Cia., rua Sachet, 34, perto da rua do Ouvidor. Ali estão esperando as senhoras e senhores as ultimas novidades literarias, nacionaes e estrangeiras, revistas, albums de figurinos e trabalhos, tudo que interessa á elegancia, dois substantivos communs, que andam quasi sempre juntos...

SONHO DE DOENTE

Ella me veiu em sonho tão linda,
tão branca e tão leve,
que eu pensei no vel-a
que fosse uma visão, vinda
de outro sonho, de oiro e neve,
que fosse a alma de uma estrella...

Mas em breve desapareceu...
Sonho que o amor traz e leva...
E toda a claridade que enchia
o meu sonho de poeta enamorado
tornou-se em bruma, morreu...
Depois veiu a solidão, a treva,
e veiu também a doce melancolia
de um sonho enacabado...

Ella me veiu em sonho tão fugidia
que como um sonho desapareceu...

22-9-025.

Evagrio Rodrigues

CONFIDENCIAS:

Passava uma brisa fagueira, osculando-nos de leve o rosto ardente em uma tarde tropical.

— E meu amiguinho me perguntou: Por que estás triste? Por que teus lábios rubros, accesas libelulas jámais se vestem de alegre sorriso? Por que teu olhar vive sempre velado, vagando em um mundo alheio a este?

E' verdade o que imaginei a vez primeira que te vi?

E' verdade que soffres, e que tudo te causa profundo desprezo e te é indifferente?

Oh! tudo em ti é tristeza, és um poema de dor!

Ouve-me; — em noites estivaes, quando a pallida lua derrama sua languida luz, te vi qual concepção romantica, qual raio perdido entre diaphanas nuvens, confundindo a pureza do teu olhar com o azul sereno do céu!



Quereis ter a pelle fina,
macia, avelludada?
Usae, ao fazerdes a
barba, o delicioso e
perfumado sabão
Rasier Seife.

4711 Rasier Seife

A' venda em todas as boas Perfumarias
Unicos Concessionarios no Brasil
Casa Hamburgo
Ewel & Cohen

Rio de Janeiro
Rua dos Andradas, 44

S. Paulo
Rua Santa Thereza, 23

Sim, sei que soffres e vi em ti essa immensa dôr, essa immensa amargura, como se vê em um céu negro a tempestade.

A's vezes ha na tua face, pallidas sombras e ao redor de teus olhos profundas olheiras, destacando-se melancolicamente na pallidez do teu semblante.

— Pobre lyrio que morres. Aspirar desejaria, o ultimo átomo do teu aroma!

— Pobre sol que te esconde. Desejaria cegar-me com o ultimo raio que despedes, ao desaparecer entre discos de fogo, pela immensidade do mar!...

ZOILITA CORTES.

Leiam ás quartas-feiras
CINEARTE
Revista exclusivamente
cinematographica.
Edição da S. A. "O Malho"



Jacqueline Logan e Frank Keenan em "Ao abrir da porta", da Fox.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (entresol)
(Opera)
Tel. Gut. 01-53 — Tel. Gut. 79-26 —
Tel. Cent. 37-55
Ender. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"
PARIS

Fornecer gratuitamente aos leitores do "Para Todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ
Addido Commercial: Jorge MARGERIE
Falla-se portuguez — francez — hespanhol — inglez e allemão

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario atende a todos os chamados á domicilio pelo telephone 851 Villa.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Margaret Livingston foi elevada á estrella da Fox e o seu primeiro film é "Hell's Four Hundred".



Walter Mac Grail e Jacqueline Logan.

O TOUCADOR E' A MULHER...

Uma senhora de distincção se denuncia pelo que se vê no seu toucador. O dever mais alto da mulher é ser bella. Esta belleza ella a consegue facilmente com o uso do "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), maravilhoso para espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. E' o ideal branquejador, aformoseador e conservador da cutis, fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. Outro producto indispensavel para a toilette é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino para lavar a cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. Lata, sete mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. No Parc Royal e em todas as perfumarias.



Duas diferentes scenas interpretadas por Walter Mac Grail e Jacqueline Logan

A FREIRINHA

Era numa tarde do mez de Maio, os sinos batiam as Ave-Marias convidando á oração; ia principiár na capellinha do convento a ladainha. "Soror" Elisa, grave e contricta, encaminhou-se para lá. Entrou, tomou agua-benta, persignou-se e ajoelhou. Rezou, só com os labios, porque a alma havia voado para longe, para o seu passado distante.

Era a primeira vez que pensava desde que entrara para o convento, e fazia justamente nesta tarde um anno que dera entrada. Ella perguntava a si mesma, como pudera passar um anno sem pensar, ella, cuja vida antes de vir para o convento, fôra pensar... divagar... sonhar! Oh! Como fizera castellos no ar... como sonhava com um futuro ditoso! Que sacrificio fizera em abafar durante um anno, os soluços do seu desditoso e apaixonado coração; mas hoje sentia que era impossível fazel-o calar, sentia que ainda amava, pois o coração lhe batia desordenadamente no peito. Com tristeza, ella sentia que peccava..., ella que conseguira ser durante um anno, uma freirinha modelo! Envergonhava-se de si mesma, da sua fraqueza deante do peccado.

Ansiava para que terminasse a ladainha. Afinal, quando o padre deu a benção, deixou escapar um suspiro de allivio. Levantou-se e partiu em direcção ao jardim, sentou-se num tronco que servia de banco, e olhando para os altos muros do convento, poz-se a evocar o passado.

Pensou primeiro na época da sua adolescencia. Tantos annos perdidos inutilmente... não fazia nada porque seus paes a animavam demais, e nada queriam que ella fizesse. Eram só festas e brinquedos.

Mas... como era alegre naquelle tempo! Não amava... não soffria... tudo lhe sorria, como era feliz! Como era naquelle tempo futil, volúvel e até perversa! Deixava-se amar por divertimento, via um coração soffrer por sua causa e achava graça. Oh! mas como fôra castigada... como odiava agora este tempo da sua vida, em que fôra uma inutil. Pensão então naquelle dia tão ditoso naquella festa... a unica, que para ella não tinha sido futil. Naquella festa em que encontrou aquelle olhar fascinador... aquelle sorriso feitiçeiro... que para sempre lhe prenderam o coração. Ella



Elegancia
Bom gosto
e Modicidade

São os requisitos
que distinguem os
vestidos para Se-
nhoras e Senhori-
nhas da casa

"Agua de Ouro"
169, Ouvidor

Não comprem sem
visitar as nossas ex-
posições com os
preços marcados.

"Agua de Ouro"
169, Ouvidor

Telephone Norte 1792

MELBA PERFUMES
Lov'me

Pó de arroz (Adherente)



Sugere o sopro lan-
guído das flores
da primavera.

MELBA MFG. Co.
New York-Chicago
Paris --- Londres
Rio de Janeiro

MELBA Mfg. Co. — C. P. 1801 — Rio de Janeiro

Incluo \$5000 em vale postal para me
enviarem uma caixa de pó de arroz.
Lov'me e gratis o livrinho "Arte de
embellezamento".

Nome ..
Endereço ..

COUPON

que nunca havia amado e que até se orgulhava disso, sentiu
que amava pela vez primeira.

Mas... como era doce amar... que sensação de prazer
sentia! Bastou uma só palavra daquelles labios para que
ella o ficasse amando por toda a vida. Oh! mas como fôra
infeliz... o seu amor nunca foi correspondido. E assim, ella
viveu mais de um anno, amando sem ser amada, soffrendo
cruelmente. Porém, o seu amor a regenerára, á ella, ou-
tr'ora tão volúvel! E o seu amor a conduziu até o convento,
a tornou freirinha.

Com que saudaes "Soror" Elisa relembra a sua vida.
Como poderia ter sido feliz! Quanto tempo gastara a pensar
em cousas profanas? Já anoitecera... bemdizendo o seu amor,
encaminhou-se para o convento. Já havia batido o signal de
recolher e ella nem ouvira. Fez a sua oração e deitou-se pe-
dindo á Deus que a fizesse sonhar com aquelles momentos
tão felizes que havia vivido, os unicos ditosos de toda a sua
vida. — MARION.

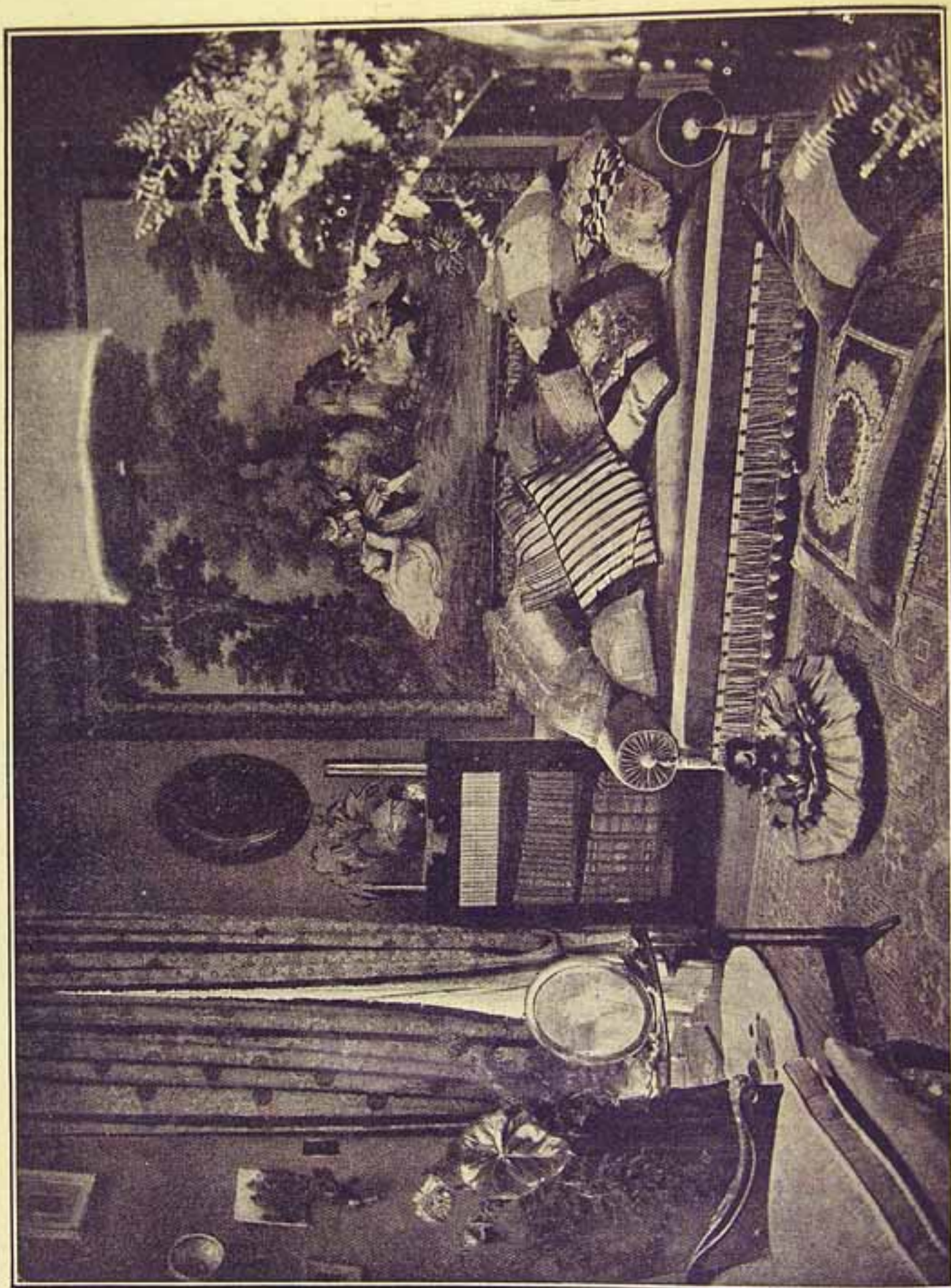


NOITE DE VIGILIA QUE PASSOU...

Fôra, a chuva cae, em fios rectos, adormecendo em ber-
ços de vime creancinhas de celuloide... Da agua furtada,
onde móro, ouço, muito longe, gargarhar, na tristeza da noite
de chumbo, a ronda das horas... No silencio de meu quarto
tatala ruido de azas invisiveis... A duvida vigila — pers-
crutando os remorsos da consciencia... Em derredor, sym-
phonia barbara de pernilongo... Tédio e saudade andam nos
labios do sonho — velando algúem que soffre... Na rua pas-
sou o vulto negro de um homem-palito... Uma mulher-ca-
nhão desceu pesada — deixando no ar a volupia de perfume
que fuge... O relógio marcára quartos de hora... Sempre
o relógio cynico que zomba dos homens — tangendo-os para
o socego do aniquillamento, onde apodrecerão na terra fria
— integrando-se no rythmo esthetico da vida universal...

Wanderley Villala

A S N O S S A S R E S I D E N C I A S



Lindo e artistico recanto de uma das nossas residências particulares, executado pela casa Alexandre Martins & Cia. a Rua do Ouvidor 87, casa especialista em móveis de estylos antigo, classico e moderno.

MONARCHISTA

O menino trepou num banco,
apanhou todos os limões do limoeiro,
encheu com elles a maleta do collegio
e foi pedir à Ama
que o levasse á praia.

Chegou lá,
atirou todos os limões n'agua.

— Que é isso, menino !
que está fazendo ?

— Eu quero que os peixinhos gritem :
"Viva D. Pedro Segundo !"
Foi vóvó quem me ensinou...

ALVARO MOREYRA

(Illustração de J. Carlos)



DEBELLASARTES

Para os que acompanham de perto as questões de Arte, ou se derem ao paciente trabalho de compulsar os catalogos das exposições realizadas na cidade, nestes ultimos vinte annos, não passará despercebida a multiplicação symptomatica dos elementos femininos, no mundo das artes. Em tal desenvolvimento encontramos razões para intima satisfação; nelle, verifica-se o desdobramento dos sentidos da mulher brasileira, o desabrochar do engenho e do amor pelas cousas bellas, mais compatíveis com o espirito delicado das nossas patricias, sempre voltado para os sentimentos aprimorados. A evolução das condições artisticas, é, embora indirectamente, o prenuncio de uma suave reacção contra os desejos de reduzido grupo, infelizmente inclinado a quebrar o encanto e a suavidade feminina das nossas conterraneas.

Tão concretos são os attestados da evolução esthetica da mulher, no ambiente carioca, que desmentem categorica e insupersmavelmente as asserções dos realistas Goncourt, os quaes, ousadamente, baseados no ambiente vivido, divulgaram a doutrina depreciadora do espirito muliebre: "Não existem mulheres de genio, e quando uma dellas surge psychicamente genial, apparece tambem physicamente viril".

A mulher artista, em nossa terra, desmente a doutrina, torna-a mesmo ridicula; ella creou um ambiente especial e digno, cujas virtudes hereditarias tornaram-se padrão a ser imitado, e assim fazendo, ergueram-se á altura daquelles artistas de que nos fala John Ruskin; fortes no pensamento e no sentimento.

A arte é o caminho indicado para a independencia social da mulher sem lhe arrancar a aureola delicada, aureola tão de accordo com a sua belleza, com os sentimentos refinados e privilegiados dotados por Deus; melhor que o homem, a mulher vence na senda da arte,

SALÃO FEMININO DE BELLAS ARTES



por ella tem a natureza, motor sublime que a dotou do gosto congenito e da poesia espontanea. Perfeitamente no caso, possuímos um punhado de creadoras de belleza; o ultimo catalogo do salão official registra 71 artistas premiadas como



"Retrato" por Sylvia Mayer

esculptoras, pintoras e gravadoras, sendo algumas detentoras das mais altas recompensas, as quaes as collocam entre notabilidades.

De pouco tempo data o desenvolvimento de arte entre as mulheres no Rio de Janeiro; ha vinte annos possuíamos apenas duas artistas, ambas esculptoras: as Sras. Julieta de França e Nicolina Pinto do Couto. Sem exaggero podemos afirmar, caber ás distinctas artistas, a honra de serem as iniciadoras do

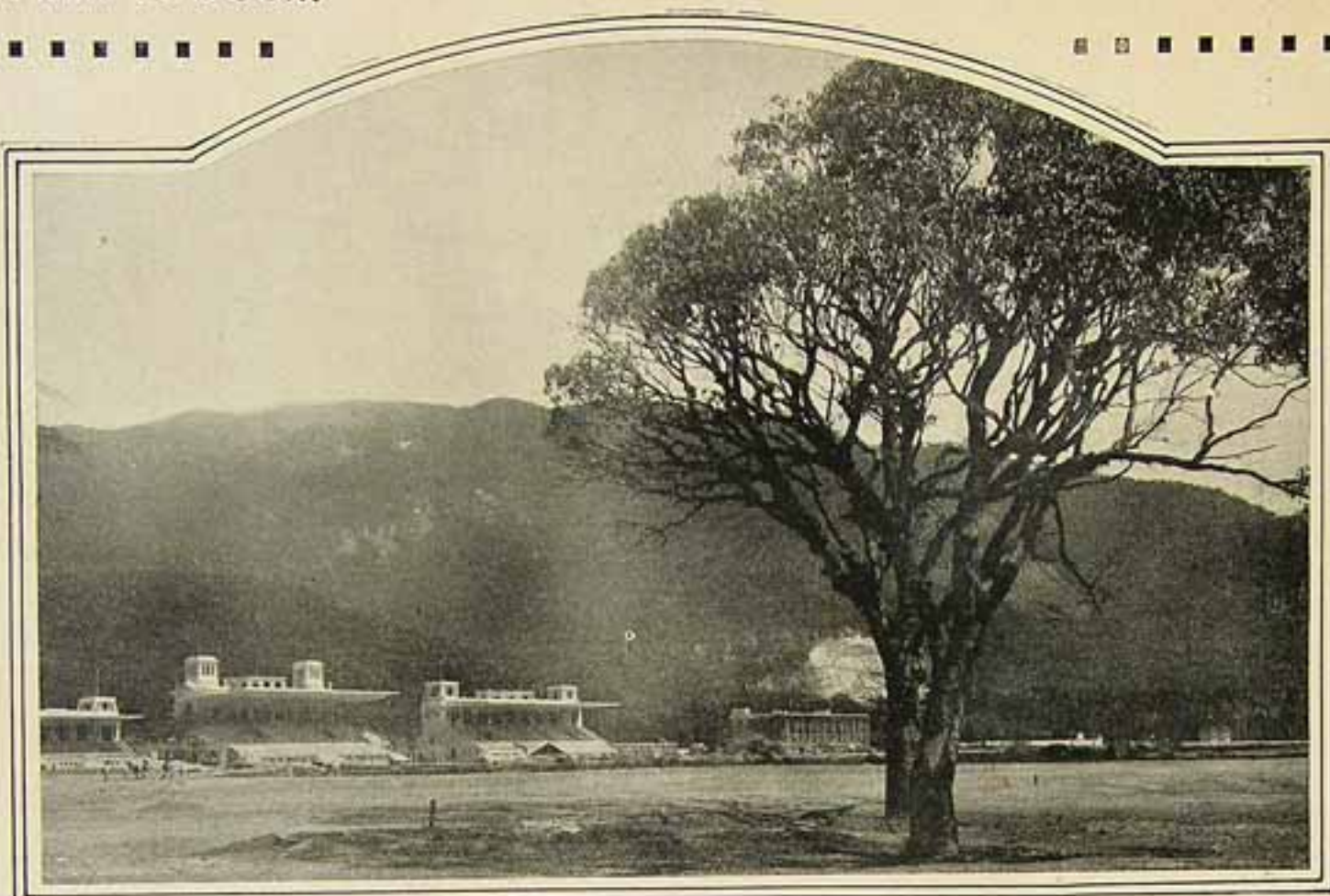


ADALBERTO P. MATTOS

movimento artistico-feminino em nossa terra, porquanto foram as primeiras a conquistarem premios no Salão Official e Escola de Bellas Artes. Em 1900 a Senhora Julieta de França conquistava o premio de viagem á Europa, como alumna da Escola; a Sra. Nicolina Pinto do Couto, por sua vez, no Salão Official de 1901, obtinha uma Menção honrosa de 2º grão; dahi por diante outras artistas foram surgindo para formar o cyclo que hoje honra a nossa terra. Foi diante do contingente já existente, que nos lembramos da criação do Salão de Bellas Artes feminino; quer nos parecer que muito lucrariam com elle, as nossas patricias illuminadas pela scintilha da Arte, o movimento artistico, cada dia que o Senhor nos dá, vae adquirindo novas energias e cada vez mais promissor se torna; aventando a criação de um salão feminino, nos move a idéa do afastamento do elemento, dos Salões Officiaes, onde sempre tem brillhado; o que desejamos, é ver reunidas as artistas para enriquecer o ambiente com uma nova fonte de belleza, com um nucleo possuidor de reaes qualidades intrinsecas.

Dentre as cento e poucas artistas que já possuímos, destaca-se um grupo capaz de levar avante a idéa: a hierarchia artistica nos indica os seus nomes:

Julieta de França, Nicolina Pinto do Couto, Angelina Agostini, Regina Veiga e Georgina Albuquerque, Maria Braga, Angelina Figueido, Sylvia Mayer, Dinorah de Simas Enéas, Adelaide Gonçalves, Margarida Lopes de Almeida, Haydée Santiago, Edith Aguiar, Sarah Villela de Figueiredo, tantas outras, cujos premios emprestam credenciaes sufficientes para victoria do emprehendimento. Temos a esperanza de ver dentro de bem pouco tempo, as nossas artistas congregadas, mostrando que a arte é o melhor caminho para vencer e conquistar o ideal que todas aspiram, sem a quebra do encanto que as envolve.



Vista em conjunto das tribunas, tomada da recta opposta

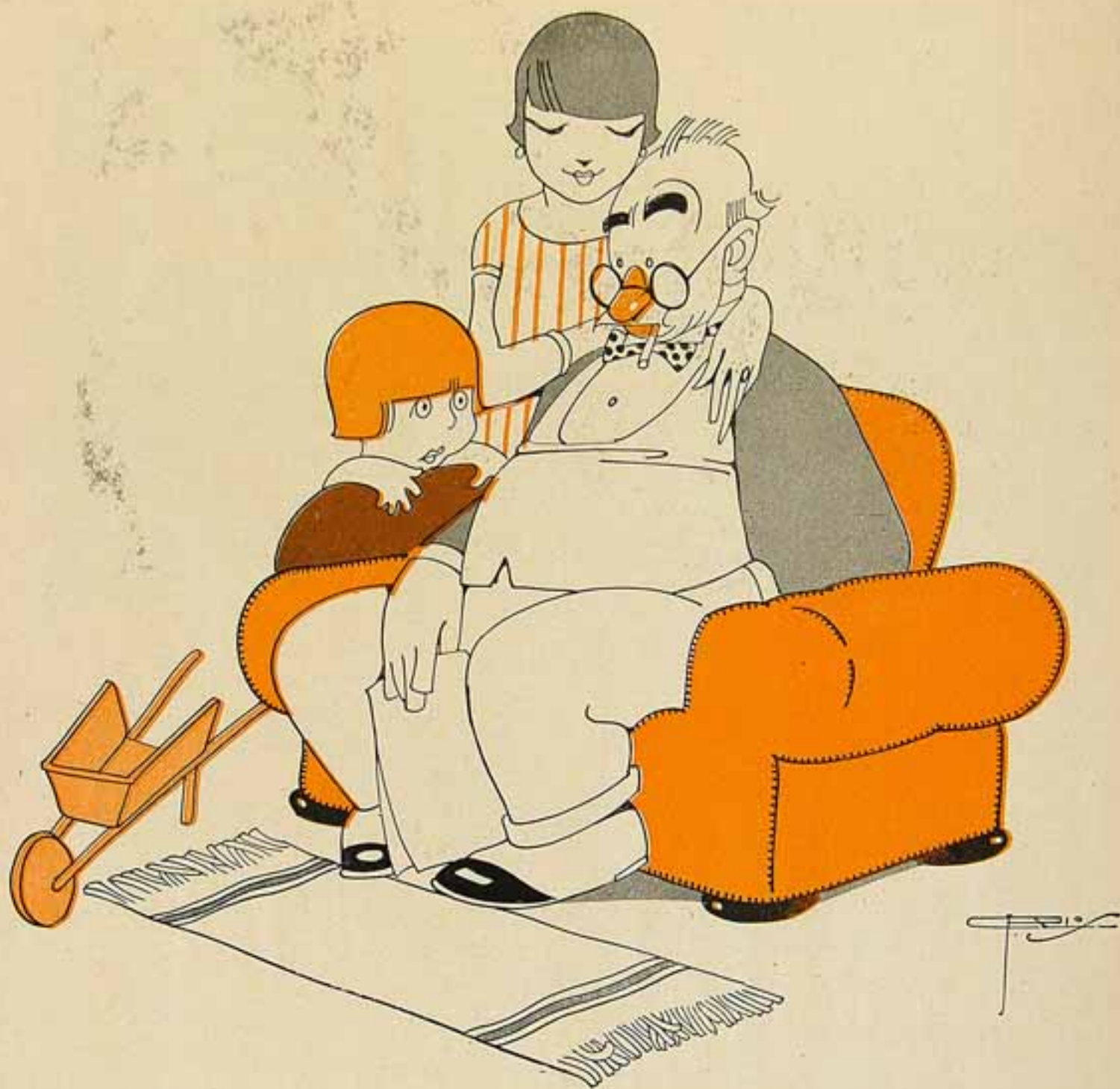
O NOVO
PRADO DO
JOCKEY CLUB



O PRADO
MAIS BELLO
DO MUNDO

A grande curva e parte das duas rectas, olhadas da tribuna especial





A R C A D E N O E

— Diga, papae. O que é navio de grande calado ?

— E' assim uma coisa como teu pae. Carregado até a ponta dos mastros, em silencio.

(Desenho de J. Carlos)



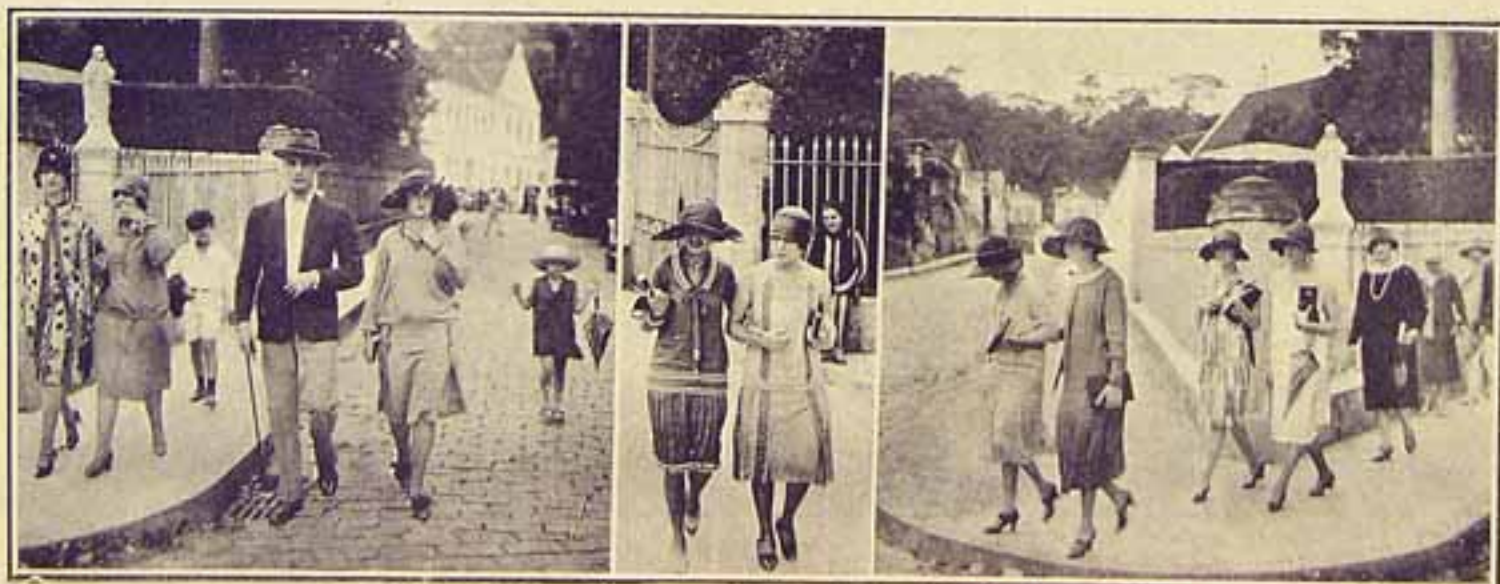
A saída da missa

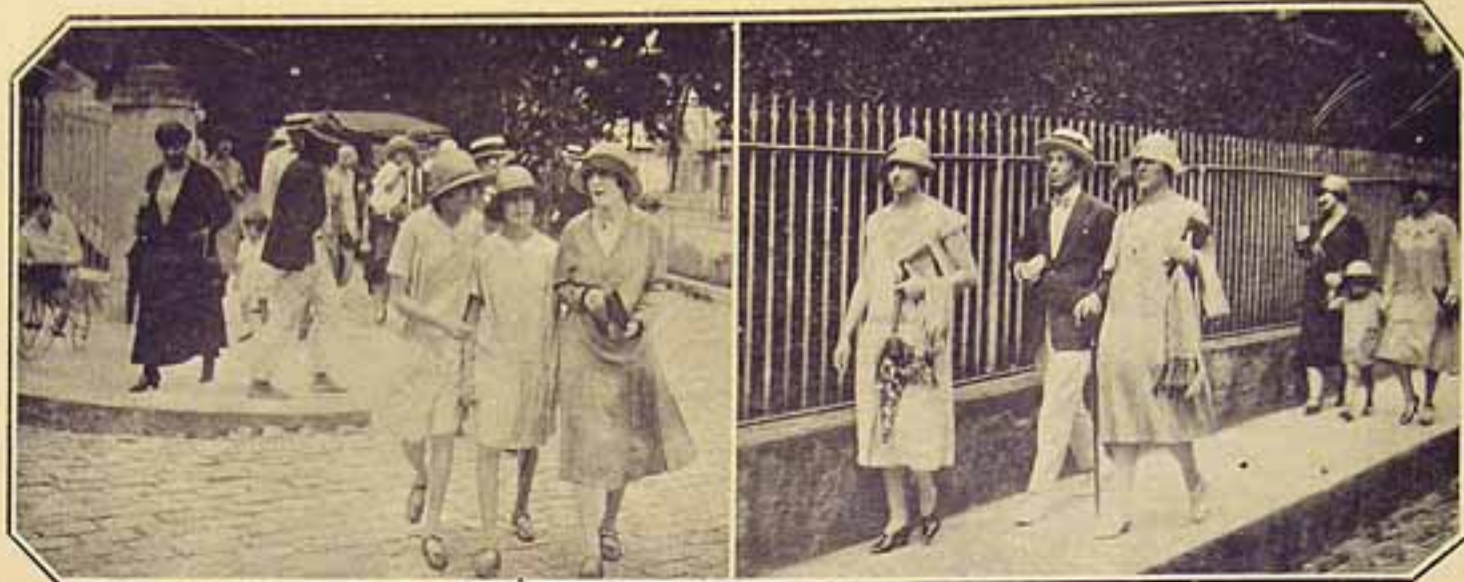
NA
SERRA
ONDE
NÃO
FAZ
CALOR



UM
DOMINGO
NA
CIDADE
DAS
HORTENSÍAS

Para a Praça Dom Affonso





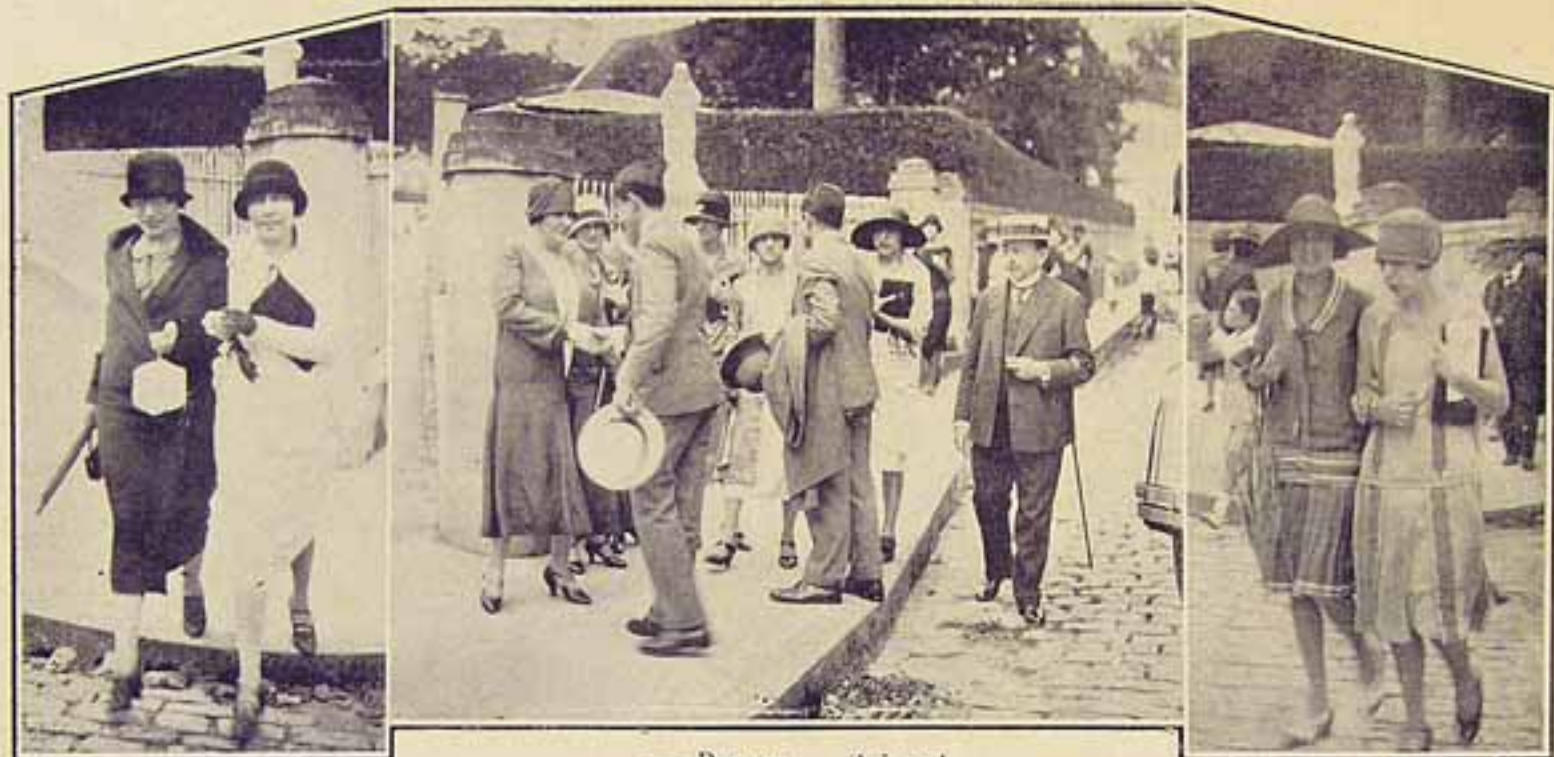
E M

P E T R O P O L I S



Aproveitando o dia
 enquanto não chove...





— Bom dia!

■ ■ ■ ■ ■
O
VERÃO
PERTO
DO
BOM
DEUS



■ ■ ■ ■ ■
LA
EM
CIMA
ENTRE
AS
NUVENS

■ ■ ■ ■ ■ — Nós nem estamos *posando*... ■ ■ ■ ■ ■



Está no Rio Magdalena Tagliaferro. Está um pouco de passagem. Tem que ir a São Paulo e depois a Montevideo e Buenos Ayres. Lá para os frios de Junho, havemos de ouvi-la aqui, em alguns concertos que ella nos dará com a sua perfeição ainda mais perfeita. Antes, Petropolis, sua terra de nascimento, vae applaudil-a duas vezes. A primeira, hoje, num festival de caridade. A segunda, quarta-feira proxima num programma inteiro.

No programma de hoje, toma parte tambem, além de outros finos artistas, a cantora Heloysa Mastrangoli. O festival foi organizado pelas Senhoras Arthur Bernardes, Embaixatriz Oscar de Tefé, Manoela Mascarenhas, Emi e Grandmasson, Baroneza de Bomfim, Raul Fernandes, Alvaro de Carvalho, Oscar Weinschenck, José Carlos Figueiredo, Rocha Lima, Almeida Lisboa, Santos Lobo, Ildefonso Dutra, Octavio Silva Costa, Luiz Gray, Paulo Figueira de Melo, Pedro Cerqueira Lima, Fernando Gaffré e Franklin Sampaio.

Realisou-se, quinta-feira, no Hotel Bañeário, á praia da Urca, o almoço que varios artistas e escriptores offereceram ao pintor Navarro da Costa, por motivo de suas recentes expo-



A bordo do Massilia, sexta-feira da outra semana. Magdalena Tagliaferro com a Senhora Penteado, entre Amorim Diniz e Harry Pilcer.



— Que dê siry?

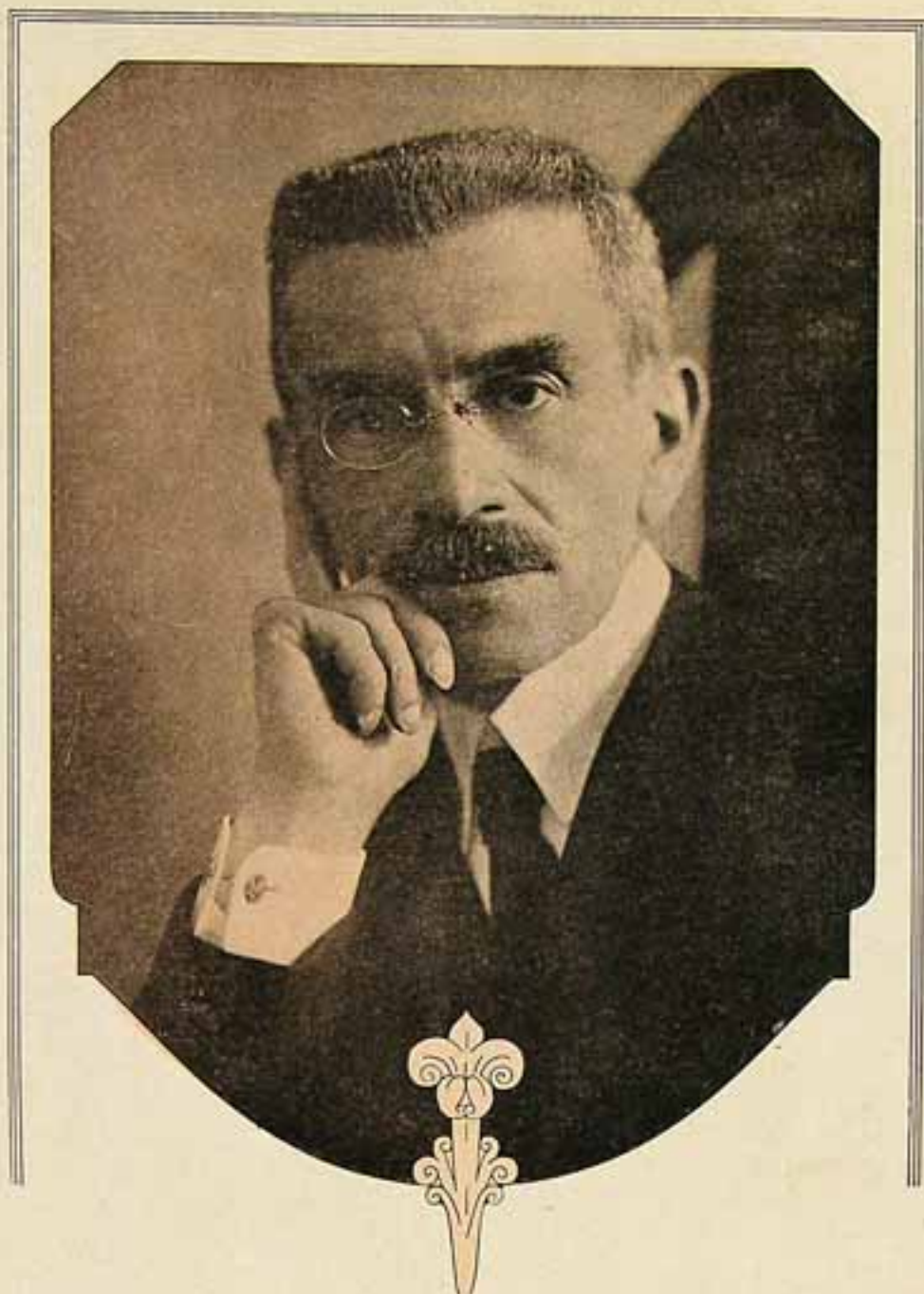
ações. Tomaram parte nessa homenagem: Coelho Netto, Graça Aranha, Goulart de Andrade, Octavio Kelly, Lucilio de Albuquerque, Olegario Marianno, Ildefonso Falcão, Prado Kelly, Marques Junior, Guilherme de Almeida, Alvaro Moreyra, Principe Gagarin, Nicola de Garo, Rodolpho Josetti, Paulo Hasslocher, João Timotheo, Paulo Bonneschi, Manoel Faria, Orozio Belem, Adalberto Mattos, Armando Navarro, Renato de Almeida, Demetrio de Toledo, Henrique de Hollanda, Thomaz Murat, Arnaldo Damasceno Vieira, Edgard do

Monte, F. Mascarenhas, Eduardo Agostini, Adhemar Mello, Henrique Cavaleiro, M. Constantino, Deoclecio Duarte, Mario de Vasconcellos, Moreira de Barros, Amyntas de Lima, Moacyr Briggs, Acyr Paes, Affonso Portugal, Luiz de Andrade Filho, Felipe de Oliveira, José Rangel Filho, Manoel Santiago G. Neves e Nestor Braga Mello.

Evocação continua... Exaltação continua... Desejos doidos de fugir e, no mesmo instante, a volupia de ficar, de ficar sempre, sempre, para sempre... Amor é dor... como de um balsamo que pisasse... dor de unhas que feriram, deixando as marcas como sorrisos...



Onde e quando todos os bairros se encontram
Sabbado, ás cinco horas da tarde, nas calçadas da Avenida.



COELHO NETTO

Devo a Deus, entre numerosos obsequios, o conforto de não ser patriota. Tenho um encantado amor á minha terra. Gósto da minha gente. Com tranquillidade. Abomino feitos heroicos, tolices armadas. Da historia do Brasil só quero bem á Marquessa de Santos. Mas, se me mandassem escolher qualquer patria no mundo, escolhe-

ria esta mesma. Um pouco por preguiça. E também pela vaidade de nascer onde nasceram alguns homens mais velhos do que eu, outros da minha idade, ainda outros que viram o Cruzeiro do Sul quando eu já estava com o pescoço doendo de tanto olhar para elle. Alguns homens mais velhos do que eu... Coelho Netto, por exemplo. Aper-

tar-lhe as mãos de creatura boa, ouvir as palavras daquelle espirito que é sensibilidade, de tão pura nobreza, de tão generosa commoção; fixal-o como um pensamento realiado, adoral-o como uma força sempre alérta, e dizer-lhe : — Sou teu amigo! — Eis um prazer que compensa todos os desgostos. — A...

A CASA DE SANTA IGNEZ

Temos hospitaes para receber doentes depois de atacados pela tuberculose, mas para defendel-os, só conhecemos um: a Casa de Santa Iñez. Essa bela instituição, fundada por Mme. Epitacio Pessoa, encontrou o auxilio da caridade de muitas senhoras e senhores do melhor meio social, conseguindo, no curto periodo de dois annos, realisar um capital superior a 800 contos. Tão alta cifra bem patenteia a sympathia de nosso povo pela altruistica sociedade que tem por alvo disputar ao peor flagello do homem, as moças baldas de recursos, as que moirreiam nas fabricas, as empregadas no commercio que se sentem depauperadas e não têm um lugar que lhes proporcione casa, comida e tratamento medico necessario. Em verdade, a operaria brasileira ainda está muito esquecida pelos poderes publicos: ella trabalha mais e ganha menos do que o homem; si fica doente, ás vezes, o patrão dá-lhe um mez de licença, porém, os vencimentos, geralmente exiguos, mal chegam para comer, senão-lhe impossivel pagar medico e comprar remedios. Si a rapariga empregada tem um filho, o maximo que consegue para recuperar as forças, são os trinta dias de tolerancia, depois, além da carga do bebê que teve, redobra o serviço no momento em que mais fraca se encontra, porque a mulher com um mez de parto não pôde despendar a mesma energia que dava antes de desempenhar esse sagrado encargo que a natureza nos confiou em honrosa missão — o desdobramento dos nossos seres. E' para a mulher solteira que a fortuna desamparou, que se abrem os portões da Casa de Santa Iñez. Ali, a operaria combatida, a empregada doente, a moça, emfim, exposta á terrível peste branca que está sempre de alcátea á porta escancarada pela miséria, encontra o tratamento reconfortante, o carinho consolador, a calma do espirito e a fé que fortalece.

Visitamos a immensa chacara da rua Marquez de São Vicente, 441, na Gavea. O predio, adequado aos fins hospitalares, fica no meio do terreno, circundado pelas mattas magnificas das fra'das da imponente montanha "Dois Irmãos." Um vasto parque, com canteiros, relvados e lagos, domina, ao longe, uma curva da placida lagoa Rodrigues de Freitas. As asyladas, em numero de 53, actualmente, passam uma vida quasi invejavel. Umas ficam em salas separadas, são as que ainda se acham em observação, porque ali só admittem doentes não atingidas pelo bacillo de Kock; outras, reclinadas em commodas espreguiçadeiras, descansam, cosmem, bordam, ou lêem, conforme lhes apetece. Na sala da enfermaria, vimos tres moças conva'escentes; a superiora nos informou de que haviam sido operadas de appendicite.

— E é commum essa molestia aqui? — Muito, innumeradas vezes, a fraqueza das internadas não tem outra causa. Imagine que só o anno passado fizemos doze operações de appendicite e que, a seguir, as operadas recuperaram as forças rapidamente — bem vê que era esse o mal que as consumia.

— E operam aqui mesmo? — Sim, temos sala de operações e tres medicos. Também ha uma pharmacia, um gabinete dentario e o escriptorio dos clinicos.

Todas essas dependencias da casa são branquinhas, transpirando o maior asseio e perfeitamente aparelhadas para seus fins. Em cima, tem um terraço, magnifico, com vista encantadora para a matta e a lagoa — é onde as doentes tomam o banho de sol, principal tratamento moderno

para os casos de fraqueza pulmonar. O horario é rigorosamente observado. Alimentam-se de duas em duas horas, têm suas horas de repouso, de trabalho de agulha, de leitura, de recreio e de passeio. As que se sentem mais debilitadas, ficam nas camas. Toda a casa é provida de janellas cujas bandeiras moveis, jámais se fecham, dando entrada ao ar sem fazer correnteza.

A direcção interna está a cargo de freiras da Congregação das Filhas de Sant'Anna; apenas umas sete, contudo, a hygiene e ordem do estabelecimento são impecaveis. A superiora, senhora fina e muito amavel, foi de captivante gentileza para connosco, conquistando-nos pela bondade que de seus olhos irradia.

— Tem muitos pedidos para internadas, irmã?

— Tan'os que não podemos attender a todos; ha diversas pretendentes que esperam vaga.

— E ficam aqui sem limite de prazo?

— Sim, enquanto precisam. Em geral, logo que a doente adquire cinco kilos e está mais forte, tem alta. Ha diversas que sahem e tornam a voltar si se sentem novamente ameaçadas.

— Quem faz o serviço?

— Temos doze empregados, ao todo, mas as internadas que estão em condições, ajudam, também, nos trabalhos léves. Antigamente tinhamos uma subvenção da Prefeitura, mas cortaram-n'a, e precisamos economisar para não gastar o capital. O leite é de quatro vacas nossas, ainda assim, como apenas duas têm cria, actualmente, compramos mais dez litros diarios. As verduras são da casa, bem como diversas fructas, ovos e creação.

Passamos pela sala da frente onde estavam quatro leitos isolados. Num delles, uma moça de 9 annos, aspecto languido de tuberculosa insipiente, com lindos e hos verdes, cabellos negros e tez amoreçada, lia um folheto.

— Gosta de ler? perguntámos.

— Muito, e também de escrever.

— E qual o seu genero? prosa ou verso?

— Versos, faço-os para mim, nunca os publicarei.

— Pôde dizer-nos alguns?

— Não os sei de cor, a perda de phosphatos leva-me a memoria, mas oiça este: "A ultima cigarra."

E recitou, commovida, um soneto cheio de inspiração. Contou-nos que viera de certo asylo de Pernambuco; ficando depauperada, sem recursos para restabelecer-se convenientemente, recolhêra-se á Casa de Santa Iñez. E' alagoana e quer voltar ao Estado natal logo que tenha alta.

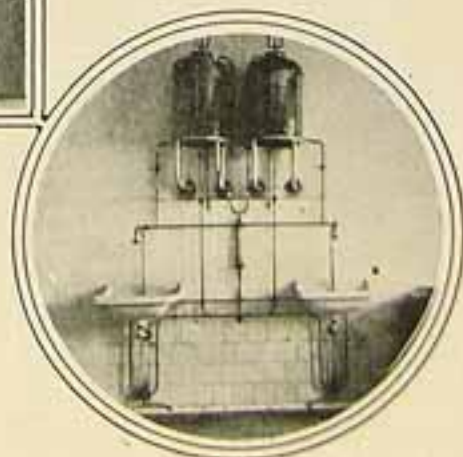
Que teria sido daquella linda menina, cobiçada pela foice implacavel da molestia traiçoeira, si não fosse o refugio de defeza que um bom coração de mulher teve a idéa inspirada de crear? A caridade não merece elogios porque é um dever, mas tão poucos a comprehendem, que sempre nos commove o gesto humanitario dos que nos rodeiam. A impressão viva de quanto esse estabelecimento é util ás suas internadas, dá-nos a consoladora medida da bondade que predomina na alma brasileira. Mas, notámos, com magua, uma lacuna; a Casa de Santa Iñez seria perfeita si não fosse este unico senão: as suas portas só se abrem para as moças solteiras... As desamparadas pelos maridos e as viuvas — duplamente desditosas si a miséria as alcança — não encontram refugio no sanatorio modelo; entretanto, a pequenina santa, martyr aos treze annos, sorri do alto, com o mesmo carinho, para todas as mulheres que levantam os olhos supplices á sua imagem florida. — NIANY.



O edificio entre arvores



Uma galeria



Recantos
e
aspectos
da
Casa de Santa Iñez



D E L I T E R A T U R A

"Raça" — Guilherme de Almeida.

Guilherme de Almeida, neste poema apparece-nos como um illusionista dos sentidos, um fulgurante da palavra e do rythmo. O seu virtuosismo attinge prodigios de technica. E' um grande compositor de sonoridades brilhantes. Faz da arhythmia o fulgor dum rythmo barbaro, excentrico, paradoxo, rebelde, de todo contrario aos velhos cânones pasadistas.

Elle deseja — e quasi a creou já, na expressão forte do seu talento — uma moderna arte, maravilhosamente, requintadamente moderna.

Como artista, seus dedos são uma aranha de ouro, seus versos são fios de prata; ha um arco-iris musical, uma polychromia allucinadora, uma orgia de cor na sua sensibilidade divina e coentia! Só os doentes de belleza podem conceber mil 'oucuras, crear el-Dorados verdes de vo'upia, edens doirados de allucinações, viver em nirvânas de extase e em infernos de amor. E' o seu destino e a sua tãra, a sua amphora envenenada e a sua cruz maravilhosa!

E' sem duvida, entre os modernos, um espirito encantador e inteiramente amavel. Sen'e-se-lhe uma perfeita comprehensão da Belleza nova, o novo caminho da vida artistica — "a vita nuôva" — do espirito, America interior e barbara — em que dormem, na sua apothéotica vertigem, allegorias de rios, symbolisações de selvas, poemas de "bandeiras" confrangedoras.

Os artistas desta Patria devem imital-a ou crea-la — devem ser como ella.

Uma cultura brasileira, uma arte brasileira — eis a finalidade unica do nosso povo.

Guilherme de Almeida realiza-a.

Concebe os seus assumptos com um instincto admiravel. Tem a alma moderna dentro de si — seria inorganico si fosse parnasiano ou romantico. Não poderia fazer balladas, porque faz epopéas.

E' um colonista, um pintor e um musico muito mais que um poeta. E' evidente que me refiro tão sómente ao seu poema "Raça." Neste, ha versos que des'umbram pela sensação, pe'o effeito bizarro da sua musica a René Batton

Procura fazer no verso o que Villa Lobos maravilhosamente faz em suas composições. Ambos conseguem fascinar pelo brilho, pelo inesperado das suas

combinações e dos seus effeitos.

E', afinal, um livro moderno, muito requintado e cheio de bellezas compictas.

E' claro que não foi escripto para a mas lyricas. Não indo além dos sentidos, a sua intensidade artistica é toda dum raro requinte expressional. Este poema é, na sua belleza original e poetico, a primeira flôr maravilhosa da



A poetisa
Anna Ameia
de Queiroz
Carneiro de
Mendonça.



O poeta
Menotti
Del Picchia

arvore SELVAGEM DA NOS-SA raça...

"A alma heroica dos homens" — Tasso da Silveira. O Sr. Tasso da Silveira é um poeta profundamente subjectivo. Vive no mundo interior das suas idéas e raramente se deixa levar pelos sentidos.

A realidade apaga-se em seu espirito idealista. Vê o mundo como um philosopho

de cousas amaveis e bellas. Seus motivos são duma belleza silenciosa e recolhida, medita antes de sentir e vê a vida e os seus multiplos aspectos através da força creadora do seu pensamento. E' um anatomista do sonho, um pathologista da realidade. Submette a vida a uma chimica transcendente, e tira do fundo do crisol de Van Clés a poesia de ouro do pensamento e da illusão.

Procura a verdade infinita do espirito como o cientista de Ba'zac procurava nas fornalhas rubras do sonho, a scintilha da immortalidade e do absoluto.

Para encontral-a, ao fogo metaphysico levaria o seu thesouro todo.

Como o velho Doutor Fausto que amava a Sciencia e o Amor, sente-se neste poeta, ávido de sabedoria e de belleza, uma grande ancia de encontrar a finalidade da sua Alma.

Como todo o poeta, ignora-se a si mesmo, talvez. Não a sabe dentro da sua propria vida e procura-a na sciencia do Infinito, na integralidade do "Kosmos."

— "E' a altura immensa. As ancias mais agudas, por comprehendê-a, te laceram: gritas! ...mas são os astros reticencias mudas no silencio das trevas infinitas..."

No fundo da sua alma rola a harmonia das Esphéras e essa musica o deslumbra. E' della que vem o mysterio do seu pensamento.

Tem visões de extranhos olhos perdidos numa meditação ascetica:

...e com lampadas claras se acenderam!

...e a luz radiosa entrou pelas cem portas do Palacio do Mundo...

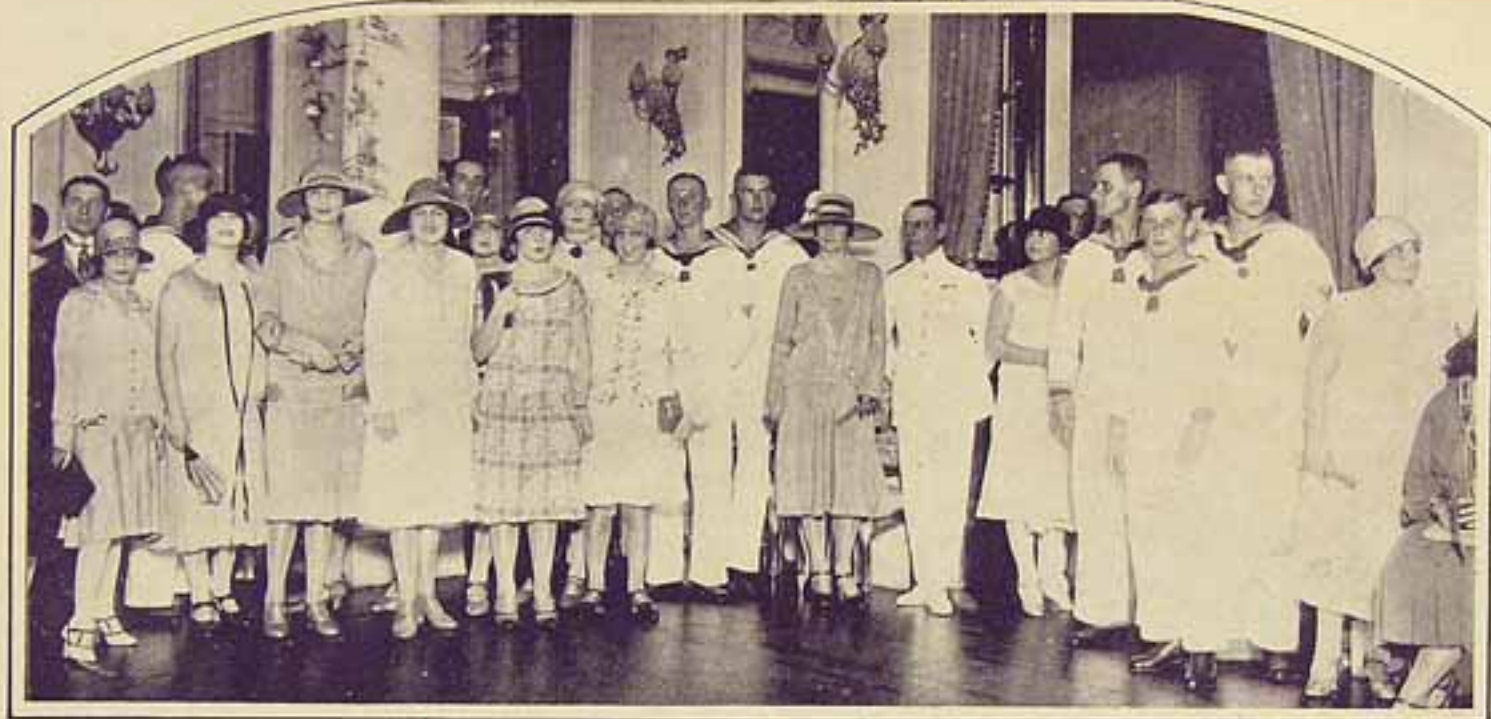
Seus versos revelam, sempre, esse mesmo temperamento de poeta que encontra nas realidades fecundas do Universo, a primeira scente ha e a primeira origem da alma.

No fundo, essa alma é apenas um espelho partido que só reflecte a metade das grandes imagens do Espaço, as grandes verdades infinitas que o sopro universal faz agitar-se nas trevas...

Mas todas as nossas almas são assim...

THOMAS MURAT





□ □ □ □ □

"Para todos..." agradece comovido os pezames que lhe têm chegado do extremo Norte, lamentando o fallecimento de seu director Alvaro Moreyra. Aos nossos collegas da imprensa diaria, de Manãos e São Luiz do Maranhão, o eterno reconhecimento de todos os que trabalharam nesta casa pelas expressões com que noticiaram o infausto acontecimento. Por

No Club Naval, quando se realizou a festa oferecida aos officiaes do cruzador "Berlim."



segunda morte que soffre. A primeira foi ha tres annos, em Lisboa. A segunda já aconteceu mais perto. Deus permita que a terceira fique pela Bahia ou adjacencias. Não vale a pena morrer. Principalmente agora, quasi no fim do verão, quando a vida vae apparecer de montagem nova, novos figurinos e algumas estréas interessantes...



Enlace Iracy Bretas Bastos-
Oswaldo Wagner.



No Jardim da Luz
em São Paulo

A nossa querida collaboradora
Chrysanthème,
Dr. Rufino de Loy e Senho-
rinha de Loy.

□ □ □

sua vez, Alvaro Moreyra envia aos seus longínquos amigos um muito obrigado do fundo do coração e aqui fica ao dispor delas, com o seu velho sorriso e a melhor das ternuras. E? a



Enlace Lygia Borlido Maia-Antonio Martins Guimarães.

.....



Banhistas gaúchas na praia da
Tristeza, em Porto Alegre.

B A - T A - C L A N

A NOITE DO FLUMINENSE...

Certo está na memória da cidade
Que o Carnaval domina, mas não vence,
A grande, a melancólica saudade
Do baile colossal do "Fluminense".

A harmonia de côres, a elegância
Dos pares, o donaire, a graça e a linha.
E para completar, — a resonância
Do *jazz-band* immortal do "Pixinguinha".

Numa alegria de ferir a vista,
Levada pela sarabanda louca,
Passa aquella endiabrada "Futurista"
De cartolinha e *cigarette* á bocca.

Dansa... alonga o corpinho esvelto e fino
Faz tregeitos, domina toda a sala.
E, enlaçando-a nos braços, um suino
Cava o doce momento de apertal-a...

Ao meu lado, Maria Antonietta
Lança um sorriso a um medico barbado,
Emquanto, num girar de carrapêta,
Uma boneca surge do outro lado.

Toma attitudes lentas e automaticas,
Abre os olhos redondos e atrevidos...

São sempre deliciosas e sympathicas
As bonecas em busca de maridos...

João do Norte nos languidos compassos
Do *fox-trot* se apura e se exercita,
Embalando na rêde dos seus braços
O vulto fino de uma hespanholita.

Depois é o bando, a excelsa galeria
Das premiadas da festa que deslisa:
Surge Violeta — "Flor de Andaluzia",
Senhorita Rigaut de "Pythonisa".

Zita apparece de "Frivolidade",
Laura de "Columbina". Um Caracol,
Um Cupido, um Rajah... Que quantidade
De lindas figurinhas de *guignol*!

Lia Marcondes — "Tempo antigo". Vejo
Mimi — "Rosa sylvestre" e de "Hawaina"
Moema Esteves... Propaga-se o cortejo,
Aquella estonteadora caravana

De bonequinhas em promiscuidade
Com Reis e Coroneis de brincadeira...
Tudo sinto animar-se na saudade
Do grande baile de segunda-feira...



No
balneario
da
Urca



Gente
que
vae
vêr...





A NOSSA
QUARESMA
CONTENTE
JUNTO DO
MAR

MANHÃS
E
TARDES
DE
COPACABANA



— PÓDE TIRAR... —



EM VEZ DE

AGUA

BENTA.

AGUA

SALGADA...



QUANDO

O

VENTO

TEM

JUIZO...

— JA TIROU?...



D E T H E A T R O

Itala Ferreira, apenas chegada de seu maravilhoso passeio a Buenos Ayres, deliciada ainda com as extraordinárias atenções, as honrosas homenagens de que a cumularam a cordialidade argentina e a amável gente de theatro da entontecedora capital platina, deu-me uma sábia, uma profunda lição de moral. Tinha ido eu ao seu camarim, pressuroso, ouvir de sua bocca gentil, cousas que o Paulo Magalhães narrára já, mas a que não dera inteiro credito, por que todas as creaturas exaggeradas adulteram a verdade — e o Paulo — convenhamos — é um bocadinho exaggerado... — e a estrella do Trianon, que sempre conheci alegre e estourada, recebeu-me, não direi com frieza, mas sem aquella effusão a que a boa camaradagem de muitos annos e o seu feitiço tambem muito camarada, haviam-me acostumado. Disse ao que ia e ella quasi se recusa a me falar da viagem, dos argentinos, de Buenos Ayres... Insisti, e puxa daqui, puxa dali, disse-me da sua tristeza sem remedio, gerada pelo modo irreverente com que os jornalistas, os collegas, os *habitués* de *caixas*, todo o mundo, enfim, trata o artista theatral, até mesmo, os artistas que, pelo seu merito, pelo seu esforço e devotamento ao sonho de arte que os abraçam, atingiram culminancias, pairam, brilhando, no alto, como luzeiros de um povo...

Escancarei o mais que pude os olhos, penitenciei-me de todos os meus inconscientes crimes anteriores e pedi á querida artista que, exemplificando, demonstrasse, pelo menos, os meus erros, pois que se nunca procurei emmendar os alheios, em relação aos que de mim derivam levo a fazer força, com o ingenuo empenho de me tornar um dia, impecavel... Referiu-se, então, á maneira desabusada com que é tratada em escriptos



Rosina Sasso

Soprano lyrico, uma das mais notáveis figuras da Companhia de Opera que vae fazer a temporada do Theatro São Pedro

sem graça alguma que, no entanto, dizem ser humorísticos, estampados em semanarios, aliás, muito pouco lidos... Sem emprestar grande importancia a esta ultima asserção, vi logo que a cousa era com *O Malho* que, na verdade, sustenta ha tres annos, uma secção theatral fastidiosa, que os meus desaffectedos, maldosamente, fazem constar que é de minha autoria,

Los Santo Ferry, numero hespanhol e muito applaudido



com o intuito perfido de me negarem a qualidade de homem engraçado de que tanto me orgulho... Concordei immediatamente, como convinha com a agastada actriz e apreciando, devidamente, a sua nova attitude cheia de discreção, seus modos graves, a phrase reflectida, o gesto medido, jurei que nenhum jornalista, daquelle dia em diante, se julgaria com o direito de a envolver, desageitadamente, nas suas pilherias de máo gosto. Discorri, e percebi que estava sendo commovedor, sobre a tortura inquisitorial do jornalismo dos nossos dias — a falta de assumpto — e fiz ver que a um humorista são presente do céu certos factos succedidos com pessoas de genio alegre e folgazão, aventuras galantes, pequeninos escandalos proprios, aliás, de um meio, onde o burguez e os seus preconceitos são valentemente troçados. E asseverei que não sendo esse, nunca mais, o caso da minha austera interlocutora a nenhuma irreverencia de *O Malho*, e outros que taes, ella estaria sujeita... E vendo que, á proporção que isso lhe assegurava, me olhava com olhos mais brandos, audacioso, conclui, que o jornal é um espelho: as figuras apagadas, nelle não se reflectem; as de brilho intenso enchem-no de sua fulguração. A cada um pois, o cuidado de parecer bem... Itala Ferreira que, de *baton* em punho, deante do espelho fortemente illuminado do camarim, ajuntava novos encantos aos que lhe são naturaes, ás minhas palavras lançou, durante dois segundos, um expressivo olhar á sua propria fi-

gura e sorriu satisfeita. Parecer bem... Decidi-ra-se! Esse pobre diabo de *O Malho* perdera, naquelle instante, um dos seus assumptos predilectos, talvez o mais adoravel dos seus assumptos!

Que pena!

MARIO NUNES.

A
TEMPORADA
DE
1926

COMPANHIA
DE OPERA
DO THEATRO
LYRICO



Baixo comico
Giuseppe Zonzini

Olga
Sinzis

Soprano
Aurelia Zonzini



Tenor
Rogelio
Baldrich,
na opera
"Elixir
d'amore"

O
ensaio
geral
da
"Aida"



Tenor
Giovanni
Chiaia,
na opera
"Bohemia"

Ao
centro, o
maestro
De
Angelis



Marqueza Maria Luiza Lampagg
contralto



Paolo
Ansaldi

Companhia de
Opera
do Theatro Lyrico

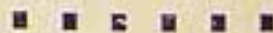
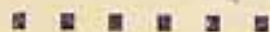
Pierre
Michalowsky



Asdrubal
Lima

Estréia na noite
de 15
deste mez

Vera
Grabinska





LUDMILA
BARASCH

Do Theatro Imperial de Petrogrado. Uma das mais finas artistas russas, reveladas depois dos delirios que puzeram abaixo na sua patria todas as bellas imagens do passado, todas as evocações profundas e dolorosas da velha alma daquella terra onde a propria realidade tinha ar de sonho. Ludmila Barasch resuscita um pouco do que foi a Russia antes de Lenine.



Uma tocante homenagem realizada na sede dos trabalhos aduaneiros desta capital.



Inauguração do busto do Dr. Paula e Silva, que foi inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

A Angela Vargas que tanto me fez crer na Arte, que representa, e na Poesia, que symbolisa.

AQUELLES OLHOS...

M A Z E P P A

Aquelles olhos me disseram mais
Do que as palavras que ella me dissesse...
Dentro daquellas orbitas, parece,
Ha um turbilhão de cousas immortaes...

Aquelles olhos me rezaram a proce
E me ensinaram a pompa, os rituaes
Do amor que, antecipando os madrigaes,
Aos primeiros olhares apparece...

Aquelles olhos são, na dona delles,
Como as cruzes serenas de uma ermida.
Eu gosto della porque creio nelles...

Ah! se eu pudesse conseguir, Senhor,
Aquelles olhos para a minha vida,
Aquelles olhos para o meu amor!...

Ah! fugir do meu sonho, a toda brida...
Sobre um corcel deixar-me transportar...
E, devorando estradas na corrida,
Ter a certeza de não regressar...

Ah! poder minha vida atremessar
Subitamente ao sonho de outra vida...
E açoitando o cavallo a galopar
Na vertigem do arranco da partida...

Ah! não ter tempo, no transporte insano,
De olhar a terra desaparecida,
De ter saudade ao menos, sendo humano...

E afinal, num tumulto de apogeu,
Invadir a região desconhecida
Glorificado como heroe e deus!...

OCTACILIO DE AQUINO

Entrega á cidade do monumento commemorativo da batalha de Passo de Rosario.



O commandante do 1º Regimento de Cavallaria discursando sobre o feito famoso.



Papae...



NA
AFRICA
OCCIDENTAL



Mamãe...



Monomio de fetichistas



Mercado de bolas brancas

Adão e Eva...

Meia noite e trinta...



As duas orphãs...



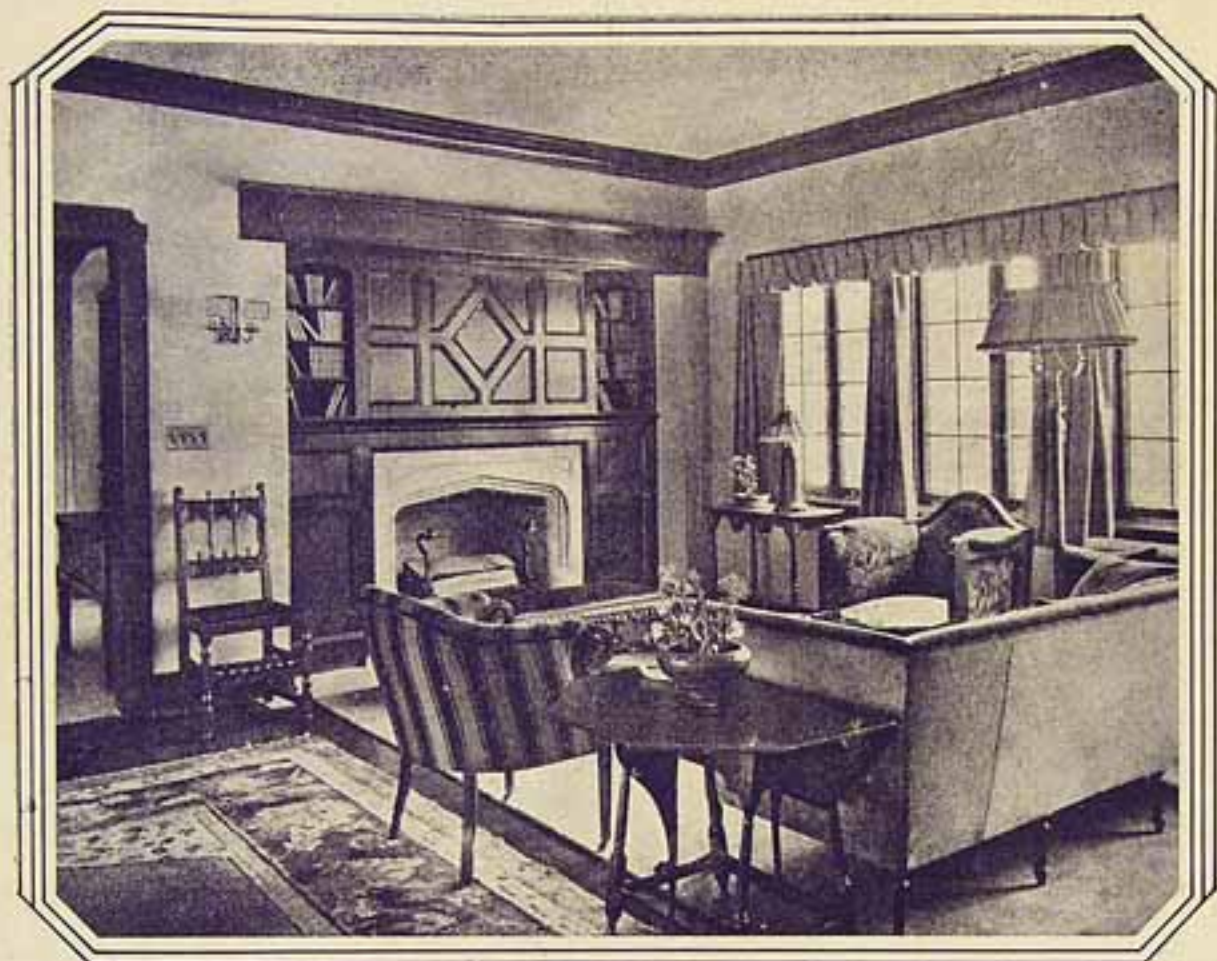


Trecho do
Sena

PARIS NOCTURNO
(*Photos Schulz*)

Recanto do
Parc Monceau

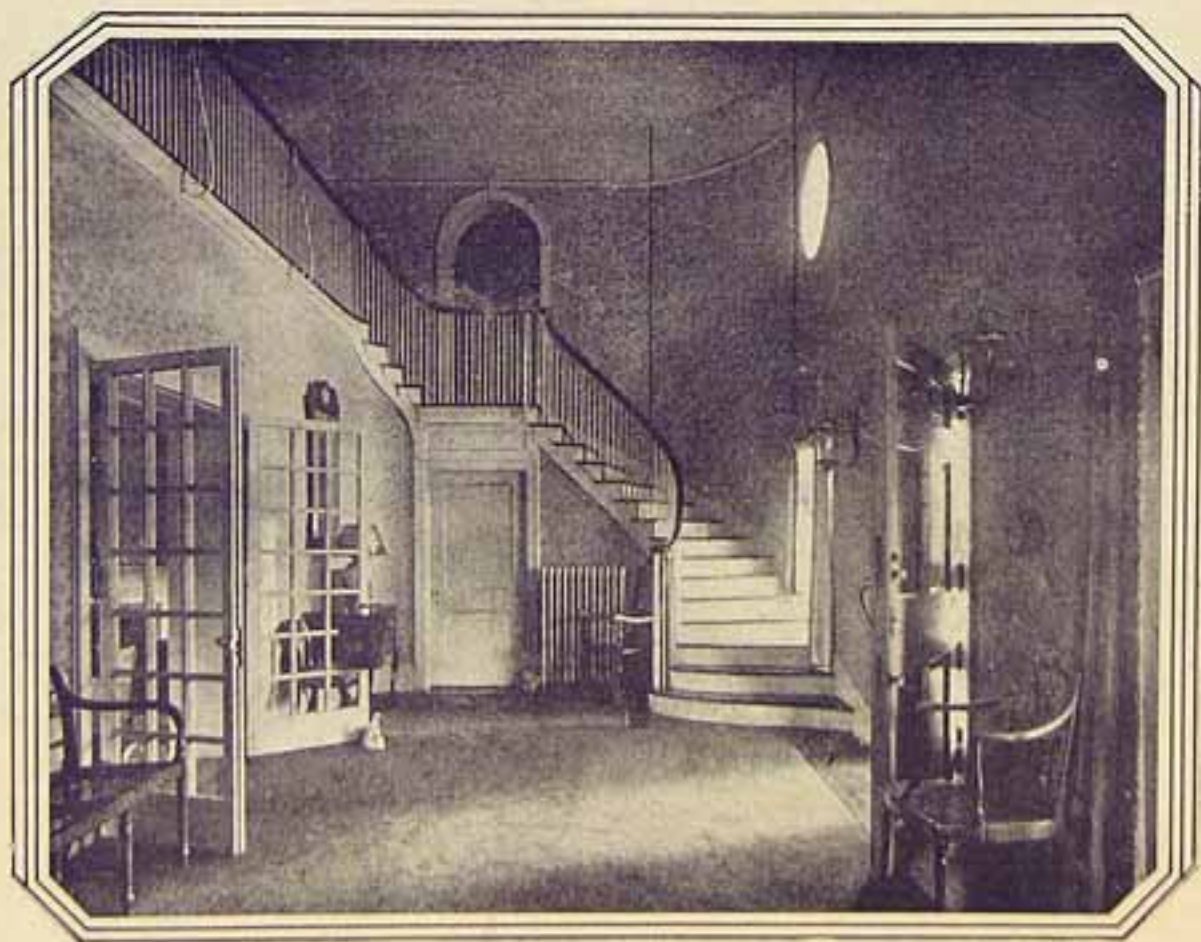




Em cima : sala de
leitura com os
moveis, harmoniosa-
mente agrupados.

A S
BELLAS
MORADAS

Em baixo : "hall"
de entrada, de
uma distincção sim-
ples e elegante.



D E C I N E M A

Os nossos queridos companheiros que faziam a parte cinematographica desta revista estão, desde quarta-feira, lindamente installados no bungalow "Cinearte." A inauguração da nova morada dos Operadores foi um dia de festa para a cidade. "Cinearte" formou o assumpto da semana e formará os assumptos das semanas. Pela primeira vez, de officinas brasileiras, sahio uma obra que obteve applausos unanimes. A esses applausos, com um pouco de vaidade, "Para todos..." junta os seus. Bravos "Cinearte"!

Ficamos sósinhos nesta velha casa bem amada. Como vocês viram, ampliamos algumas salas, abrimos outros commodos.

Os Operadores, aqui, durante annos, fizeram a melhor propaganda das produções norte-americanas, produções mestras sob o ponto de vista material. São ellas as preferidas do publico...

Os proprietários de estabelecimentos que exploram a exhibição da arte muda só mostram ao publico produções americanas. Fitãs europeas, se apparecem



Raquel Meller, ouvindo coisas que lhe conta a radiotelephonia.

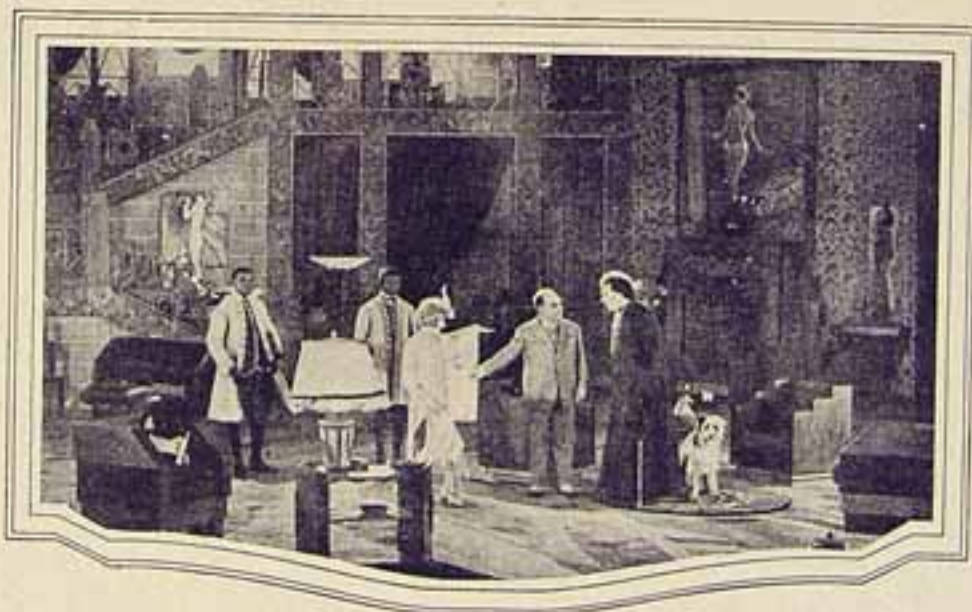
■ ■ ■

nas télas brancas da terra Carioca e dos Estados, desagradam. E desagradam por que as importadas constituem o que de peor se commette no velho mundo... A França, por exemplo, de ha dois an-

nos para hoje, tem deslumbrado as p'a-téas intelligentes com trabalhos, talvez menos sublimes de nitidez do que as bobagens vindas de Hollywood, mas interessantes, suggestivos, com paizagens e figuras, modos e modas bem differentes desses eternos enredos, com um beijo no fim, dentro dos quaes se mexem algumas mulheres deliciosas do-paix de Gloria Swanson e alguns homens que o dollar attrahiu para lá...

O Rio desconhece taes trabalhos. Qualquer mocinha tem opiniões ineluctaveis a respeito: — Não me fale em films francezes! Detesto-os! — Que bom se não os detestasse!... Que bom que o Senhor Serrador, dono do Imperio, do Capitolio e do Odéon, encommendas-se de Paris uns rôlos de celluloides que atrapalhassem a influencia dos rôlos de celluloides chegados, por todos os vapores, de New York!...

JOÃO D'ARCO



Scena da fita "Mon curé chez les riches," tirada do livro de Clement Vautel, por Aubert. Fez um successo doido em Paris. Quando a veremos no Rio?

■ ■ ■ ■ ■

do a veremos no Rio?

■ ■ ■ ■ ■





R U T H



R O L A N D



SYNOPSIS:

A corôa de uma amizade é feita com o ouro da constância.

E' este um dos pontos de mira do enredo deste photo-drama que principia na época em que os primeiros automóveis assombravam os passantes e os processos de divórcio assombravam as famílias. Eram considerados verdadeiros escândalos!

Nadine Way, esposa do rico negociante John Way, apaixonou-se por um rapaz, com quem foge, deixando a seguinte carta ao marido: "John: Saparo-me de ti e dos teus milhões, porque encontrei em outro homem o verdadeiro amor. Sei que a minha filhinha gosta mais de ti que de mim, talvez para bem de todos nós. Trata bem della e ensina-a a esquecer-me. Adeus para sempre — Nadine."

Facil foi ao marido ganhar o processo de divórcio. Nadine, que tinha desaparecido por completo, foi banida para sempre da sociedade. Ficou sendo considerada uma perigosa aventureira.

Dezoito annos depois, na Praia das Palmas (Palm Beach), a gentil Joyce Way, herdeira dos milhões do falecido negociante John Way, com a condição do seu nome nunca constar de um escândalo, passa uma vida abastada e regalada, usufruindo os juros da grande fortuna e fazendo o possível para cumprir a risca as clausulas do testamento do pae.

Larry Fay, um rapaz extremamente sympathico, mas casado com uma mulher que não ama e da qual vive separado, é o companheiro de Joyce nas brincadeiras da praia e durante o banho de mar.

Dois reporters do "Jornal da Tarde" que publicam propositalmente noticias maliciosas, para depois mostrar a rota moral que o leitor deve seguir, photographam o joven Larry na praia, justamente quando ele e carrega nos seus braços a travessa Joyce para obrigal-a, brincando, a afrentar as ondas que furiosamente se espalhavam sobre a areia.

No "Jornal da Tarde," Nannie, a velha ama e professora de Joyce, que lhe dedica uma amizade maternal, lê as duas seguintes noticias:

A alta sociedade de Palm Beach está admirada do modo de proceder de uma joven que só herdará a fortuna do pae se cumprir uma certa clausula e que brinca demais com um certo rapaz casado. Ambos estão provavelmente aprendendo que a felicidade não é passageira para quem incita a fazer o bem e ensina a fugir do mal.

FOLIA

COM

GLORIA SWANSON



Gloria Swanson e Antony Jowitt no film da Paramount: "Folia," produção

Allan Dwan.

A senhorita Joyce Way e o Sr. Larry Fay não faltam aos bailes e às festas da elite social de Palm Beach. Consta que a esposa do Sr. Fay está actualmente em Tuxedo.

☆☆☆

Sem hesitar, Nanny diz a Larry:

— Sr. Fay, não acha melhor fazer um exame de consciencia e regressar immediatamente para junto de sua esposa?

— Sim, Nanny, seguirei o seu conselho! Brincar com Joyce é o mesmo que brincar com... fogo!

Larry despede-se de Joyce e volta para New York. No dia seguinte vai à casa da esposa, a quem diz:

— Lucretia, minha esposa, desejo fazer as pazes contigo. O nosso casamento não pôde

continuar a ser uma união infeliz! Casei contigo para ter um lar e... filhos!

— Mas, Larry, isso são variações divertidas em uma só tolice verdadeira!

— Lucretia, não fales dessa forma! Sejamos razoáveis! Mesmo depois de um passado cheio de decepções, temos direito a esperar um futuro cheio de venturas!

— Larry, bem sabes que não desejo mudar a minha maneira de viver! Lembra-te do que disse Napoleão: "Em amor, o vencedor é o que foge!"

— Então terás que me dar a liberdade! Tenho direito a ella depois de tantas recusas!

— Ah, senhor meu marido, chegamos ao ponto vital da questão! Mas eu não quero me divorciar! O amor que dura um dia é uma especie de folia! O nosso casamento é para mim de muita utilidade e também não desejo que nenhuma outra mulher me... substitua! Podes dizer isto á tua nova apaixonada... Joyce Fay!

Larry fica desorientado e sai de casa da esposa decidido a abandonal-a por completo. Volta, portanto, para Palm Beach, onde chega justamente a tempo de ir ao baile do Club Everglades, no qual só são admitidos traies á fantasia imitando artistas de cinema.

As melhores fantasias são as da "Dama de Paris," "As Duas Orphãs," "Os Tres Mosqueteiros," "Pedro, o Voador," "Os Dez Mandamentos," "Esposas Voáveis," "Quo Vadis" e o "Paraiso Proibido," mas os dois traies que dão mais na vista são o de Joyce, fantasiada de "Polyanna" (imitando a celebre actriz Mary Pickford) e o de Larry, fantasiado de "Robin Hood."

Ao som de trompas, trombetas e trombones, fazem-se ouvir "fox-trots." Lar-

ry só dança com Joyce.

No dia seguinte, o "Jornal da Tarde" imprime em letras garrafais a seguinte notícia:

Lucretia Fay pede meio milhão de dólares de indemnização

A esposa de Larry instaura um processo judicial contra a senhorita Joyce Way, por alienação do affecto marital.

Esta notícia é lida pela Condessa de Tauro, que julgava ter enterrado há muitos annos o seu triste passado, com a notícia da morte de Nadine Way, victimada por um grande terremoto na Italia e que agora via resurgir esse passado, como um phantasma que ameaça destruir toda a sua felicidade.

O Conde de Tauro, que também lê a notícia, diz tristemente à esposa:

— Processar Joyce Way, uma creatura tão joven e provavelmente innocente, é uma crueldade! Uma mulher casada não devia fazer uma cousa dessas!

— Por dinheiro tudo se faz neste mundo!

— Por que não protegem os paes essa menina? Onde está a mãe della?

Ao ouvir estas palavras, a Condessa, que é Nadine Way em pessoa, estremece! Teria que arriscar a sua felicidade conjugal para ir defender a sua filha Joyce.

Meigamente a Condessa convence o marido de que devem ir passar algum tempo em Palm Beach. Assim que chegam a essa cidade, a Condessa escreve uma carta a Nanny pedindo-lhe para vir visitá-la:

Nanny, ao ver que Nadine ainda vive, vae immediatamente para o hotel e diz à Condessa:

— Sei de fonte limpa que Lucretia Fay não ama o marido e que leva uma vida desregrada!

— Sim, responde a Condessa, mas



Gloria Swanson e Eugenie Besserer

essas provas não são facéis de obter. Terei que lhe armar uma cilada!

— E' o que tem a fazer, se quizer salvar sua filha Joyce! Ella parte hoje para New York e tenciona ir á casa de Lucretia Fay, afim de ver se consegue que esta malfadada questão seja liquidada amigavelmente.

— Nanny, não permittas semelhante cousa! Lucretia Fay vae humilha-la brutalmente! Se eu pudesse falar com Joyce, dar-lhe-ia alguns conselhos, mas não posso! Não quero que o meu marido saiba que tenho uma filha e que sou a infeliz Nadine Way! Joyce tem que continuar a ser tua!

Novamente a Condessa obriga o Conde a voltar para New York e não perde tempo em ir para casa de Lucretia Fay, sua ex-condiscípula. Justamente nessa occasião a criada annuncia que a senhorita Joyce Way deseja falar com Madame Fay.

Lucretia, que sempre tinha sido uma boa amiga da Condessa, diz-lhe:

— Vou dar a Joyce Way uma boa lição e tu podes assistir ao espectáculo deste "camarote," escondida entre este cortinado.

A Condessa assiste então a um nervoso dialogo entre Joyce e Lucretia Fay.

A Condessa convence-se ainda mais

de que a filha está innocente. Annuncia-se de coragem e diz a Lucretia:

— Tenho um admirador que gosta muito de "champagne"... vem beber algumas garrafas connosco... e uma bebiu que da tom as fibras. O teu celibatario, que tanto te ama, poderá a c o m p a - nha-me! Bem sabes que sou muito discreta! Iremos para um gabinete dos mais reservados.

Lucretia aceita o convite e, na noite de reunião, o gabinete reservado foi rodeado de detectives. Facil foi á

Condessa provar a Larry Fay a infidelidade da esposa.

No dia seguinte os jornaes publicam a seguinte notícia:

Nadine Way, julgada morta, faz importantes declarações

provando ao mesmo tempo que as accusações de Lucretia Fay contra Joyce Way são infundadas e, portanto, injustas. Nadine Way está casada há muitos annos com o Conde de Tauro.

O Conde lê a notícia e a Condessa diz-lhe:

— Tens razão em odiar-me, mas tanto o mal como o bem, á face vêm. O meu segredo que tão bem te occultei, agora se revela nos jornaes, mas perdi o teu amor!

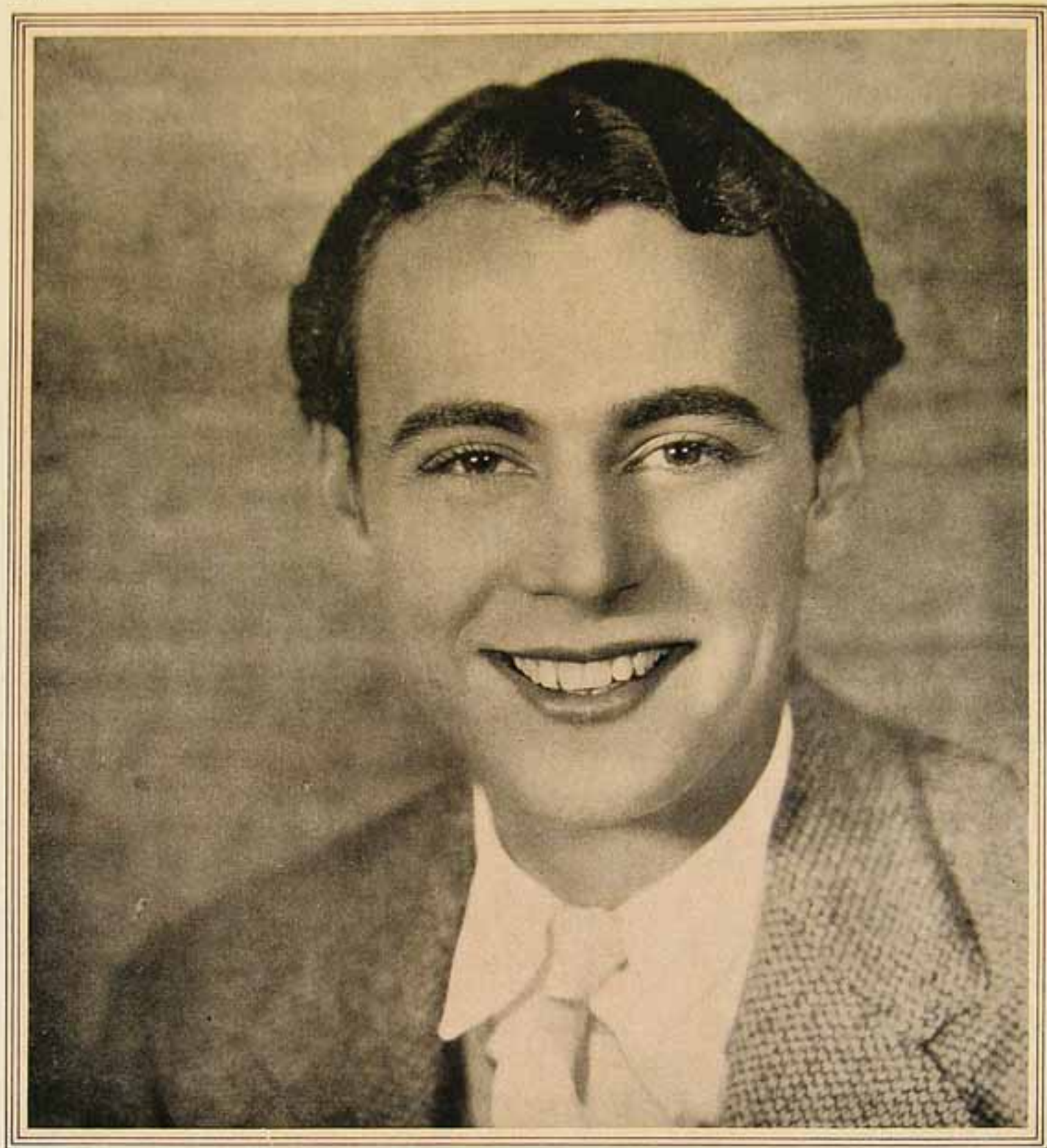
— Tuas enganada, redarguiu o Conde. Há muito annos que sei quem tu és e o meu maior desejo era que a tua filha viesse viver em nossa companhia. Lembra-te de que o nosso mutuo affecto, em vez de diminuir, tem que augmentar, porque a corôa de uma amizade só pôde ser feita com o ouro da constancia.

Larry Fay ganha o processo de divorcio e o drama termina com o casamento delle com Joyce.



Scenas de "Polia"





W I L L I A M

C O L L I E R



POEMA DE UMA RUA DISTANTE NO SUBURBIO DE PIEDADE

Tristeza das ruas longas
rectas

sem arvores nem sombras.

Tristeza das villas abandonadas e ermas

onde o sol queima as casinhas humildes

(casas numeradas com algarismos romanos)

com jardins pequenos onde as flores nunca vingam apesar do estrume que os proprietários compram com sacrifícios
onde os portõesinhos de ferro estão sempre arrebetados.

Tristeza das janellas empenadas

onde ha sempre um vidro quebrado

e uma menina que já leu Olavo Bilac espera um

marido rico

que

não chega nunca.

Porque nas longas ruas rectas do suburbio

ha lama e areia nos caminhos mal calçados, ha

capim rebelde nas frestas da pedra das calçadas

E os homens ricos não gostam de viajar nos trens arrebetados da Central do Brasil.

apesar da poesia dos suburbios

onde ha

em cada via publica um papagaio de papel preso no fio de electricidade

e um cão vadio que irriga os postes.

(E um vendedor ambulante a gritar

fedendo a suor

uma mercadoria que ninguém compra)

Tristeza das vidas paradas...

inuteis

dos homens que são funcionarios publicos a vida inteira

e das mulheres que casam convencidas de que os maridos um dia

serão adeptos do espiritismo

se medicarão por homœopathia

e farão um aparelho de radio.

No suburbio não ha nada do original

até aquelle apito longo e sentimental de trem

que passa no fundo das casas dá sempre, todos os dias, um a saudade

uma saudade immensa

que ninguém sabe de que é.

(Talvez daquillo que nunca se teve)

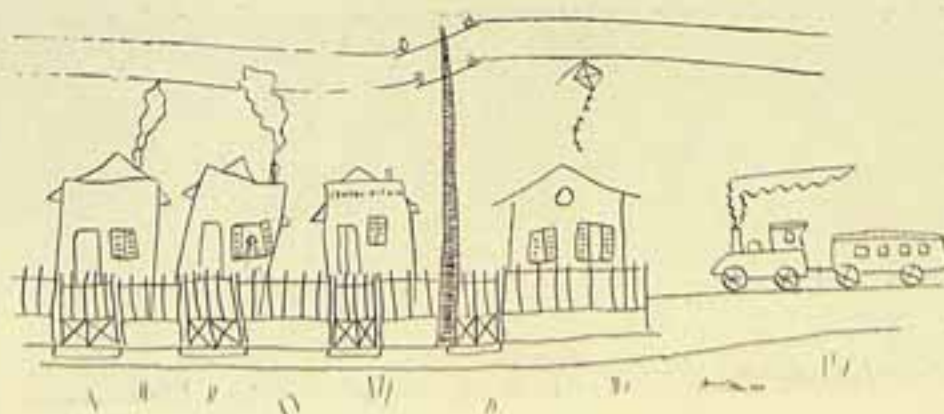
E sempre depois do apito, as meninas romanticas fecham a janella

e vão para dentro de casa a cantar...

a cantar

a cantiga mais idiota do ultimo carnaval.

A C C I O L Y N E T T O



D E E L E G A N C I A



Figura 1

variadas, nos vestidos, nos *manteaux*, chapéus, luvas, e o mais.

A linha modifica-se também. A parisiense resistiu por muito tempo às investidas dos grandes costureiros de collocarem a cintura no lugar proprio. Agora, porém, submete-se ao novo capricho que é, aliás, tão velho, e apresenta a remodelação, com a habitual *coquetterie*.



Figura 4

O vestido genero *sport* tende a desaparecer. Os casacos feitos *sweater*, blusam um pouco e já não se fazem tão longos.

O preto, por tanto tempo desprezado, faz também a sua *rentrée*.

Ultimamente, nos salões do cabelleiro A. FADIGAS, uma linda moça prendia todos os olhares, vestida de crêpe setim preto

debruado de crêpe verde *jade* no collete, em pontas, nos punhos e na saia, em *godets*.

Em Petropolis, a princeza das cidades serranas, no *tea* que a bella senhora N. H. offereceu no seu salão primorosamente forrado de seda azul e enfeitado de tufo de hortências, artisticamente dispostas em jarros de porcellana da Índia, vi dois vestidos encantadores: um, modelo do grande Patou, de *byzantin* preto, feito pelo avesso do tecido. A saia em *godets* incrustados em ponta pelo lado brilhante da fa-



Figura 2

zenda, e *jabot* de renda fina (fig. 1). Modelo elegantissimo e facil de copiar, maximé se, para o *jabot*, onde reside o maior *charme* da *toilette*, a leitora recorrer às rendas da SILHUETA que, como já tenho tido occasião de dizer, são primorosas. O outro vestido (fig. 2), é de crêpe preto (modelo Doeuillet), guarnecido de fitas de *lamé* dourado, plissadas e dispostas em pontas, na saia e no bolero.

A fig 3, mostra a nova tendencia da moda que é, como falei acima, o *ritorno* da classica e decantada cintura. A saia, de setim preto, e o casaco de *lamé* estampado. A fig. 4 é de crêpe setim violeta e blusa de *lamé* multicôr.

■ ■ ■

S O R C I Ê R E



Figura 3

OLEGARIO

MARIANNO E A

ACADEMIA

DE LETRAS

Carlos Magalhães de Azeredo, quando o poeta das *Ultimas Cigarras* publicou o seu *Agua corrente*, mandou-lhe estas palavras:

"Rio, 8 de Agosto de 1919. — Meu caro poeta: A sua poesia tem, entre outras qualidades varias, uma das mais caracteristicas do autor mesmo: é sympathica. Não ha no seu livro uma só pagina contra a qual o espirito lucte, ou o coração se ponha em guarda. E ha muitas de grande belleza: belleza realisada sempre, o que a torna ainda mais bem vinda e prestigiosa, por meios technicos simples, com a elegancia um pouco indolente do artista gentilhomem, a quem a victoria é assegurada pela qualidade e pelas tradições do seu proprio sangue.

Outra coisa pela qual devo felicitá-lo é a sua sobriedade, o dom que possui de saber limitar-se, quer



Lembrança da festa de anniversario da Senhorinha Eurico de Góes.

no numero dos seus poemas, quer na estrutura de cada um delles. Justa censura em que incorrem muitos moços de hoje, aliás brilhantes de fantasia e engenho, é a de escreverem demasiado, prescindindo daquella elaboração inferior essencial á verdadeira poesia, e forçando de continuo o estro

UMA BELLA
CARTA DE CARLOS
MAGALHÃES
DE AZEREDO

para multiplicarem rapidamente a lista das suas obras. Assim, raras vezes attingem a esphera luminosa da arte, que é contemplação, escola e synthese, na labuta apressada de objectos e instrumentos rudimentares. Escute sempre com docilidade e ternura, meu joven amigo, a sua Musa mysteriosa, mais nocturna que diurna, e nos offere-

cerá coisas formosas, como, por exemplo, a *Fonte*, *Lausanne*, *Baccho*, *O Romance da Piandeira*, *Lenda veneziana*, *Serenata*, *A princeza triste*, e outras deliciosas musicas de sonho, cuja melodia ainda me canta nos ouvidos, na alma, *gravis dum suavis*...

Aqui lhe mando os meus agradecimentos e cumprimentos.

Seu muito dedicado — (a) CARLOS MAGALHÃES DE AZEREDO.

D'O Imparcial.



Visita dos officiaes do cruzador "Berlim", da Marinha Allemã, às obras do dique da Ilha das Cobras.



QUAL
DOS
DOIS
O
MAIS
FAMOSO

BABY PEGGY

E O SEU
ALTO-FALANTE

Stromberg-Carlson

N. 2-A

Stromberg-Carlson

Representante exclusivo para o Brasil:

LUIZ CORÇÃO

33, Rua S. Pedro, 33

Caixa Postal 3028

RIO DE JANEIRO

Agentes Geraes para S. Paulo

AMARAL CESAR & C.

24, Av. S. João, 24

Caixa Postal 2150

S. PAULO



Hoot Gibson em *Vae-vens da vida*, da Universal



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO



A' venda nas
boas casas.



ROUPAS DE BANHO
para homens, senhoras e
crianças.

Temos sempre modelos novos

UNIFORMES
para clubs de regatas.

*Cantinas, Calções, Toucas,
Salva-vidas.*

29, Rua dos Ourives, 39

Teleph. Norte 3822

RIO DE JANEIRO

CASA SPANDER

PARA TODOS...

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Por motivos imperiosos deixamos de publicar a nossa secção na semana passada.

Apresentamos hoje a solução do enigma n. 24 e um outro novo.

As condições são as mesmas já fartamente divulgadas, continuando os prêmios de assignaturas de "Para todos..." aos solucionistas exactos.

Nome

Rua

Cidade e Estado

Ao enigma n. 24 concorreram:

Soluções certas 173
Soluções erradas 1.519
Fora do regulamento 2

1.694

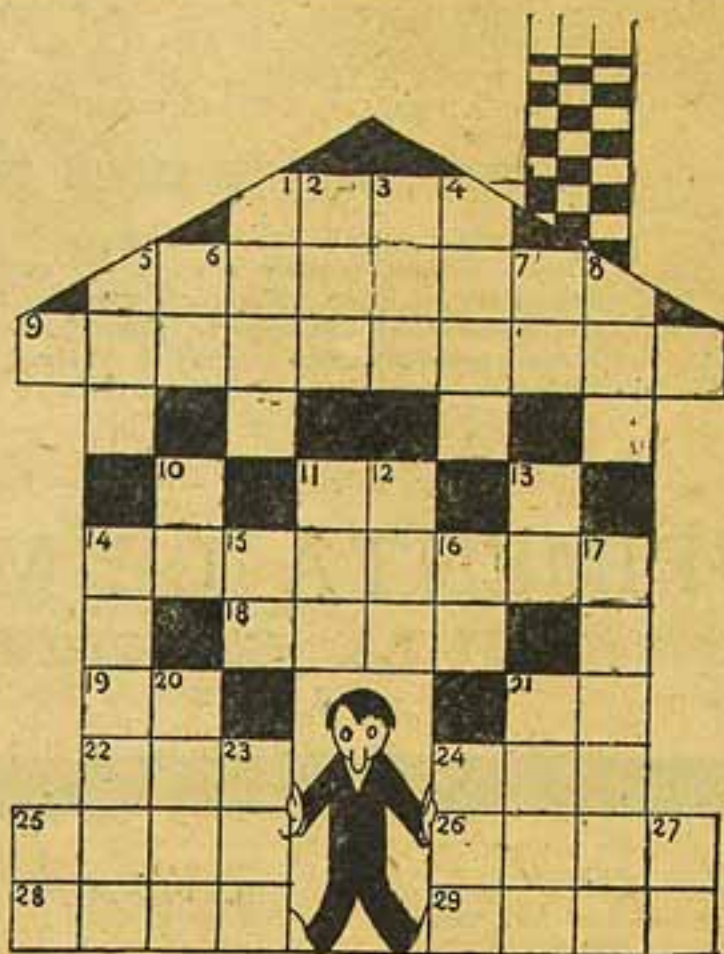
Foram sorteados:

ALBERTO SATTAMINI, residente á rua Benedictinos, 25 Capital; e

EDITH SILVA, residente á rua Cincinnati Braga, 21, S. Paulo, um anno e seis mezes, do "Para todos..." respectivamente.

Para este enigma houve sorteio de um terceiro nome para o magnifico livro "Miscellanea recreativa." A felizardade foi D. Daisy Barroso, residente á rua Affonso Penna, 33, Capital.

D. Daisy poderá receber-o nesta redacção. E parabens!



Para todos N. 31

6-3-926

C H A V E

Horizontaes:

- 1 — Mulher formosa
- 5 — Instrumento medidor
- 9 — Scintillante
- 11 — Numero
- 14 — Cheira
- 18 — Surra
- 19 — Miolo de caroço
- 21 — Rabo de peixes
- 22 — Regressei
- 24 — Mau cheiro
- 25 — Surro
- 26 — Nos arreios
- 29 — Regressas?

Verticaes:

- 1 — Peça de jogo
- 2 — Homem
- 3 — Meio velhos
- 4 — Criadas
- 5 — Flei-me
- 6 — Nota
- 7 — Tem carne
- 8 — Preposição
- 10 — Sa pharmacia
- 11 — Trago
- 12 — Numero romano
- 13 — Entre flores
- 14 — Perturbar
- 15 — Frente de esquina
- 16 — E' par
- 17 — Villa do Ceará
- 23 — Numero
- 21 — Retumba
- 23 — Pedras
- 24 — Quasi mira
- 25 — Começa soletrando
- 27 — Artigo

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Dr. Malcher Serzedello, Maria Antonietta de Siqueira, José S. Ferreira, Luiza Cardoso, Elza Saimmarco, Maria da C. S. Camucé, Ruth Almeida, Alayde G. da Silva, Dulce A. Ferreira, Armando Gomes, Regina C. de Bittencourt, Nildes Assumpção, Nisia Assumpção, Alberto Sattamini, Antonio Graça, João M. da Graça, Syne-



Para todos

N. 24

Solução

**Senhorita ! tinha seu
vestido com**

GERMANIA

OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO — IMPOSTO DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO — IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS A PRAZO E A VISTA — IMPOSTO SOBRE A RENDA

Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas

Já está à venda o "Índice dos Impostos em 1926", organizado pelo deputado Vicente Piragibe, trazendo a última Lei da Receita, na íntegra, com todas as rectificações determinadas por Decreto do Executivo, e as últimas decisões do Thesouro sobre sellos de recibo commum, sellos de recibo de depósitos populares e taxa adicional sobre bebidas. O "Índice" é precedido de uma carta do director da Recebedoria do Districto Federal, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET No. 34

— RIO DE JANEIRO —

sio C. Xaier, Geraldo de C. Azevedo, Aluizio Rocha, Acrysio M. Corrêa, Marcello Veiga, Luiz S. Galvão, Daisy Barroso, Josias S. Leal, Elza E. S. Arahna, Cardoso Ayres, Arcyria de C. Soares, Eugenio Rio, Alberto Rio, Altina Lambert, Mercedes Garrido, Dalila Costa e Universina X. Oliveira.

S. Paulo — Pedro S. Doria, Lucy Moraes, Roberto Andrade, Luciola de C. Andrade, Americo Freitas, Aldornio F. Faria, Odette P. Assis, Ida Pamponet, Maria J. Vianna, Ajax Epaminondas, Albertina Moreira, Honorio Folgosi, Nadia Rahme, Henriette Salles, Zuleika Salles, Zilda B. Pereira, Maria Maia, Luiz M. P. Almeida, Waldemar P. Olintho, Antonio L. Q. Telles, Ibe Arouche, Alvaro Teixeira, Oswaldina Almeida, Lourival H. Mello, Alcindo A. Miranda, José B. Ferreira, Kito Fraga, Maria J. S. Menezes, Maria da N. Frias, Paulo R. Villela, Domingos A. Fogaca, Yolanda Maistrello, Luiz Cobreiza, Samuel Mourão, Alvaro D'Amarillo, Alfredo Queiroz, Edith Silva, Oscar Mericofer, Ernestina Ribeiro, Ruth Alves, Dudú Vianna, Bertha H. de Mello, Pedro F. Cunha, Edith Monteiro, Anna da Rocha, Emilia S. Carvalho, Teteia

Ares, Maria Fajardo, Julieta Amorim, Jatyrr Guimarães, Ruth de Moraes, Hernani Müller, Francisco X. Castro, Salomão Sabbag, Nara M. Estrada e Theodoro Mendes Caldas.

Minas Geraes — Ernani D. Silva, Deo Baeta, Hugo G. O. Gondim, Zulmira Q. Breyner, Maria M. Valle, Oswaldo França, Melita Bartels, Antonio C. Menezes, José M. Penna, Alberico Perrella, Miguel Perrella, Gonçalo Guimarães, Raymundo Nunes, Vera M. Pimentel, Dalmo F. e Silva, Armando Vaz, Zoé Q. de Sá, Luiz P. Tavares, J. R. Machado, Lucia M. B. Araújo, João R. S. Borges, Alfredo Vieira e A. F. Lavênere.

E. do Rio — Glorita N. Barcelos, Mario Ramalho, Nelita A. Gomes, Eloy Mendes, Henriqueta Nogueira, João D. Carneiro, Luiz Branco, Alayde W. Rodrigues, Yvonne Bittencourt, Helio A. Nogueira, Edgard L. Vieira, Anisio Botelho, Oswaldo Martins, Alice G. da Silva, Aitel Frambach, Fernando M. Colares, Regina de Niemeyer, Maria S. Silveira e Amelia Leite.

Paraná — Manoel Doria Guimarães e Otília do Rosario.

R. G. do Sul — Albino Müssnich,

Thomaz Pereira, Alba P. Ribeiro, Lino Vallandro, Carlos Caudal Netto, Aristeu Ferreira, Aracy Fróes, Amaro Fonseca e Manoel J. N. Nascimento.

Bahia — Maria M. C. Gonçalves Odette Passos, Jacob Cortez, A. Porto, G. Damasio, Luiz S. Carvalho, Raymundo R. F. Lima e Octacilio Coutinho.

Sergipe — Silenio Fontes.

Alagoas — Ivan Paiva e Dr. Barreto Cardoso.

Pernambuco — Lauricilla C. Branco, Celestino C. Leal, Maria A. S. M. Genn, Severino Montenegro, Maria de L. Machado, Dulce Moraes, Nair A. Ferreira, Raymundo Marques, Alberto de Assis, Luiz T. Carvalho, Manoel A. Villela, Luiz G. Camara, Abundia Camichin, Ruy J. Marques e Edmundo Baptista.

R. G. do Norte — Leda de Carvalho e José F. Pereira.

Parahyba — Euclydes Villar.

Maranhão — Dinah S. Neves.

Pará — Itala Cardoso.

AVISO

Não aceitamos pseudonymo.
Não aceitamos colaboração.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 13 DE MARÇO

100:000\$000

Inteiro, . 7\$700 — Decimo, . \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio—R. 1.º de Março, 110, com frente para a R. V. de Itaborahy, 47

Extrações diarias ás 2½ e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para o porte.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os concorrentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

V. M. (S. Paulo) — E' muito boa! Diz que não usa pseudonymo mas assigna (aliás, garatuja...) um nome que ninguém entende... As iniciaes que aqui damos foram colhidas do timbre da folha de papel... Será um nome supposto? Enfim, Sr. Gabriel a graphia em questão denuncia uma grande perspicacia, com recursos frequentes á inverdade para sortir efeitos mais rapidos. Ha muita idealidade no seu espirito e ha tambem expansibilidade; mas está perfeitamente controlada pelo calculo. Só é expansivo quando ha nisso um forte interesse. O traço da vontade é forte, não tem, porém, orientação firme e casta, e, por vezes, exerce-se contrariamente ao que lhe devia convir. Tem talento. E' mesmo um tanto culto e a sua convivencia bastante encantadora. Tem um coração excellente, embora pertença por demais á levandade do cerebro. Seus instinctos sensuaes assumem ás vezes um predomínio absoluto na sua personalidade.

ENGENHEIRO (Niteroy) — Tem uma grande "scisma" com tudo quanto é direito. O seu maior prazer é entorpecer tudo. O espirito, profundamente intrigante, só se occupa em turvar as aguas para desassocego dos outros... Padece o mal da inveja. Sua vontade só é tenaz no mal. E' materialista da genma. Só enxerga interesses em todos os actos da vida, ainda os mais nobres. Seu coração é duro: nem bondade, nem amor.

BONINA (Rio) — Julgamos do seu caracter — que é, geralmente, adverso áquillo que o bom senso recommenda. Seu espirito é de opposição e tem a materialidade intensa dos ambiciosos de bens de fortuna. A vontade é forte,

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Técnica moderna. Iguaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina do
OUVIDOR — Teleph. N. 481.

Banhos de mar em casa



**Acasna mais rebelde
é curada em 48 horas!**

com
FAVOGENIO

medicamento e loção de exquialto perfume, impede a queda de cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinea, zeborrhea, etc., em pouco tempo. Destrói os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradável: tonifica os cabelos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

Vidro pelo Correo 14\$000

A' venda nas casas de 1ª ordem e n.º deposito A' Garrafa Granda
EMILIO PERESTELLO
RUA URUGUAYANA, 22 RIO DE JANEIRO

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saúde, vigor e vitalidade são os que attrahem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos orgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem aceitar substituições.

cheia de firmeza e constantemente orientada á conquista da fortuna. Ao mesmo tempo, ha uma grande sensualidade no seu temperamento e isso, de alguma forma, prejudica seus calculos financeiros. Possui um optimo coração, em que ha bondade extremada e uma grande ternura.

Y. A. M. (Ribeirão Preto) — Sallenta-se na sua personalidade um grande amor proprio e uma vontade sobria mas pertinaz e bem orientada. Não tem grande energia d'alma como podia parecer, mas o tal amor proprio supprime parte dessa falta, defendendo-a bastante contra os atrevimentos alheios... Ha predomínio absoluto do materialismo; este, porém, é sufficientemente discreto para se não deixar transparecer de

modo a dar na vista. As qualidades coadjuvantes são fracas. Uma indiferença constante para as manifestações de amor, sobretudo para os mais communs: aquellas que timbram num flatonismo que a sua personalidade repelle. Aceitará facilmente a corte de quem prometter casamento e se mostrar disposto a cumprir essa promessa...

SYLVANO (São Paulo) — O que a sua graphia revela é isto: um espirito muito activo e muito idealista, mas subordinado a uma vontade poderosa, que só consente naquillo que mais convém aos seus interesses por ventura contrariados pelo excesso daquellas duas qualidades. Quer isso dizer, que o poder voluntarioso é o que, mais se destaca. De facto, é notavel, não só pela força como ainda pela habilidade, pois, está patente a subtiliza com que age, procurando envolver em llaes indetectiveis a parte que consigo entra em "negocios" de qualquer natureza. Póde-se mesmo dizer que é irresistivel, visto como dispõe tambem de audacia e violencia para vencer situações imprevistas. Accresce um grande poder de sedução graças á exuberante expansibilidade e a uma bondade cordial que se faz sentir a cada passo.

NÊNE (Campinas) — Espirito liberal, com muito idealismo e algumas inclinações bizarras. Não faz grande cabedal do que é rotineiro, nem se sujeita a freios que a sociedade impõe: vai agindo livremente, dando expansão a seus sentimentos e a seus instinctos, con-

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Vendem-se a 200 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Estam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Para tudo que contrarie a vossa belleza, a **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** põe ao vosso dispôr **400 PRODUCTOS DE BELLEZA** que são **400 MARAVILHAS**

Enviaremos gratis o CATALOGO a quem o requisitar aos nossos escriptorios, na Rua 7 de Setembro, 166, (Proximo á Praça Tiradentes), Rio. Resposta mediante sellos.

Algumas das nossas séries e marcas registradas de que tambem enviaremos folhetos especiais:

 PRODUCTOS Oly Para a toilette e belleza das bellas GORDAS e LUZIDAS.	Descamação artificial. O processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento. Contra manchas, rugas, vermelhidões, gorduras, poros dilatados e todas as imperfeições da pelle. Mascaras de Belleza Radiante PRODUCTOS RODAL Contra pontos pretos (cravos), etc.	PRODUCTOS KASKARINE Conta verrugas, pelle granulada, Kystos, Millares nas palmas, e varias Ações, etc. Para destruir progressivamente os PELLOS para sempre. PRODUCTOS Electricos e Vildizienne Para o enrijecimento, desenvolvimento ou redução dos SEIOS.	PRODUCTOS RODAL Para os cuidados das UNHAS e das MAQS. PRODUCTOS VILDIZIENNE Para a belleza dos CABELLOS Pintam, Recoloram, Pigmentam e fazem alisar os cabellos SHAMPOINGS para lavar a cabeça. PRODUCTOS Contra a TRANSPIRAÇÃO, fetida ou não, dos sovacos, pés, etc.
PRODUCTOS Posisor Especiamente para fechar os POROS DILATADOS, dando a pelle o aveludado das camélias e a frescura das rosas.	PRODUCTOS Elismery Contra a VERMELHIDÃO do Rosto, Nariz, etc.	PRODUCTOS Electricos e Vildizienne Para o enrijecimento, desenvolvimento ou redução dos SEIOS.	PRODUCTOS VILDIZIENNE Para o aperfeiçoamento da belleza Plastica, fazem esmagar, geral ou imparcialmente, corrigindo as formas.
PRODUCTOS Vildizienne Para a toilette e belleza das pelles das Manchas, Sardinhas, Vermelhido, etc. Usam-se depois de tirar a pelle com a mascara de belleza.	PRODUCTOS Electricos Contra as RUGAS dos olhos, testa, bocca e Double Menton. MIRABELLA (segundo modelo)	PRODUCTOS Vildizienne Para a hygiene e toilette da bocca, conservação dos DENTES e frescura dos LABIOS.	PRODUCTOS Vildizienne Para o aperfeiçoamento da belleza Plastica, fazem esmagar, geral ou imparcialmente, corrigindo as formas.
PRODUCTOS Myrtik Para toilette e belleza das pelles finas e delicadas, dão a pelle o rosa natural (não é pintura).	PRODUCTOS RODAL Para a maquiagem e grande belleza dos Olhos, brilho, encanto e fascinação. Peça o folheto especial.	PRODUCTOS RODAL Para os cuidados dos PÉS, tiram os CALLOS e JOANETES, e para banho de pés sensíveis e fatigados.	PRODUCTOS Para a hygiene e cuidados das Crianças e dos Bebês.

forme exigencias da sua natureza moral e physica. E se esse modo de proceder desagrade aos muito circumspectos, agrada extraordinariamente áquelles que fazem da vida uma fonte perenne de gozos. Tem ainda um coração magnifico, em que sobressae a bondade e sobretudo a ternura.

AROLF (Rio) — Temperamento simples, sobrio, equilibrado, dominado mais pela materia que pelo espirito. Não é, porém, uma luxuriosa: sua materialidade está somente no modo de encarar a vida, — pela sua feição pratica, sem illusões que se concertam facilmente em desillusões... Sua vontade não é das mais fortes; é, porém, das mais ponderadas, e, nessa feição, costuma triumphar com relativa facilidade. O que a distingue muito é o trato ameno; não tem, todavia, o "cacoete" do sentimentalismo: ha uma certa dignidade — que muitos chamam frieza — na apparencia com que recebe ou transmite as impressões.

MARQUEZA DE SANTOS (São Pau-

lo) — Espirito scintillante, com algum artifício e muita subtiliza. Também se distingue pela sua utilidade. Entretanto, anda muito propenso a futilidades e raramente sae desse terreno, ainda que senhando com surtos elevados. É muito intelligente e possui alguma cultura. Tem dotes artisticos apreciáveis e um

bom gosto bem pronunciado. O seu coração é frio, resvalando para a glacialidade, senão em amor pelo menos virtudes philanthropicas.

BONAPARTE (Recife) — Nada se pôde dizer deante de um escripto a lapis e sem assignatura legal. Escreva em termos de accordo com o nosso "Aviso."

Uma cutis formosa e aveludada

V. Excia. só obtêm com a

AGUA DE JUNQUILHO

CASA BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126 TELEPH. 5385 C

Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO RECEBIDO DIRECTAMENTE DAS PROPRIAS FABRICAS

Representantes dosapparelhos A. Prevost & Cia., de Milano e das celebres objectivas Dallmeyer & Cia., de Londres

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.

Este predicado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil



SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superficuos do rosto, braços, etc. A **DEPILINA SARAH** é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applicaes o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outras depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço de tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1122. 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podela dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequências de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



MESMO QUANDO PREPARADOS
CONGENERES HAVIAM FALHADO...



Dr. Timotheo Maciel

Attesto que ha muito tempo emprego na clinica o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, colbendo sempre excellentes resultados, mesmo quando preparados congeneres haviam falhado.

Reputo, com razão, o dito Elixir poderoso para o combate á siphylis em qualquer de suas proteiformes manifestações.

O referido é verdade e o juro *in fide gradus*.

Lenções, Bahia, 20 de Dezembro de 1914.

Dr. Timotheo Maciel

Medico pela Faculdade da Bahia, Delegado de Hygiene e Intendente Municipal da cidade de Andarahy, Lavras, Diamantina.



Puro,
São,
Suave,
elle
refresca
perfuma
e suavisa
a
pelle

Crème Pó e Sabonete Simon

Este excellente creme de "toilette" deve ser applicado sobre a pelle ainda humida; elle penetra nos póros e não deixa nenhum vestigio de "maquillage" ou de brilho no rosto.

"Bella Cór" é, sem
dúvida alguma, a
loção da moda, usada por todas as pessoas de
apurado gosto.

São as seguintes, as suas vantagens:

1. — Com quatro applicações, desapparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrosos.
2. — Com seis applicações, faz brotar novos cabellos na mais antiga calva.
3. — Com dez applicações, os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua côr natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros.
4. — O seu perfume é muito agradável, o seu emprego muito simples e pôde ser usada por todas as pessoas em todas as idades.

"Bella Cór" é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade; é o melhor especifico indicado contra todas as molestias do couro cabelludo.

"O TICO-TICO" é o unico jornal exclusivamente para creanças

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Podêroso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL

3205 — 45\$000



Sapatos de superior pellica preta envernizada e camurça preta com "chics" fivellinhas, alta novidade, salto Luiz XV, 32 a 40.

O mesmo modelo em camurça marron e pellica envernizada, cor cereja, 32 a 40 — 45\$000

3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pellica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



200 — 42\$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, com superior couro estampado, com bonitas fivellinhas com iniciaes, salto Luiz XV, de 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias

enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.



Artefactos de borracha

GOODRICH

"O melhor que o seu dinheiro pôde comprar".

A' VENDA SÓMENTE NAS PRINCIPAES CASAS DE CIRURGIA E DROGARIAS.

Distribuidores Geraes para o Brasil (Só atacado)

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

RUA THEOPHILO OTTONI, 89
RIO DE JANEIRO

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

*Collaborada pelos
melhores escriptores e
artistas nacionaes
e estrangeiros*

Para as as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA.

EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"



SABÃO RUSSO
SOLIDO
FABRIL DE SABOES
PARIS - RUSSIA

Tem todas as propriedades de finura, dureza, hygiene e aroma dos mais afamados sabonetes do toucador, superando-se em seu poder supremo

SABÃO RUSSO, (solido) ou liquido, é indispensavel no "toilette" das damas CHICS



D. N. S. P. Nº 45
G - G - 1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES - FRIEIRAS,
HERPES - ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes, tres marcas de sua criação mais barato 40 % do que nas outras casas



45\$000
MAIS UMA

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça cor marrom, Gaspa de fina pelica envernizada, cor cereja, salto cubano, com linda fivelinha do lado, custam nas outras casas réis, 60\$000.

45\$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspa de fina pelica envernizada, preta com salto Luis XV e linda fivelinha do lado conforme o clichê, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par —



36\$000
MAIS UMA

Lindos e finos sapatos em fina pelica envernizada, preta, com furinhos, salto Luis XV, Rigor da moda, e também em fino buffalo branco.

45\$000

O mesmo modelo também com furinhos igual ao clichê, em fina pelica amarela, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta também com furinhos, salto Luis XV.



**ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS**

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 12\$000

De 27 a 32 14\$000

De 33 a 40 16\$000

Pelo correio mais 1\$500, por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



CREME DE BELLEZA ORIENTAL

EMBRANQUECE, AMACIA E ASSETINA A CUTIS,
DANDO-LHE A TRANSPARENCIA NATURAL DA JUVENTUDE.

~ VENDE-SE EM TODO O BRASIL ~

PERFUMARIA LOPES

PRAPA TIRADENTES, 34, 36 e 38

~ RUA URUGUAYANA 44 ~



ROUGE LADY - Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudáveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.



Prefiro isto ás gulodices!

O ORGANISMO exige assucar para o seu desenvolvimento. Mas as gulodices em excesso são nocivas. Prefira aveia QUAKER OATS com assucar e leite, todos os dias. Proporciona um alimento completo que lhe fortifica os ossos e os musculos e fornece uma energia extraordinaria, sem fatigar o estomago. Evitem substitutos. Exijam QUAKER OATS.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro



Quaker Oats

Em latas e meias latas

O TICO-TICO é a unica revista dedicada exclusivamente ás creanças.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE